Informações do Planejamento

IES:
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Grupo:
EDUCAÇÃO FÍSICA Curso específico PT UFMS 6941271

Tutor:
JUNIOR VAGNER PEREIRA DA SILVA

Ano:
2023

Somatório da carga horária das atividades:
1738

Situação do Planejamento:
Homologado pelo CLAA

Considerações finais:
No que concerne a história do PET Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), sua implantação data de 1º de junho de 2006 e o grupo é o único no Mato Grosso do Sul vinculado a Educação Física. Em 16 anos de existência, três professores atuaram como tutor - Profª Drª Claudia Aparecida Stefane (junho de 2006 a janeiro de 2010), Prof Drº Marcelo Victor da Rosa (fevereiro de 2010 a julho de 2014) (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2010), Profª Dr Junior Vagner Pereira da Silva (agosto de 2014 a agosto de 2020) e Profª Dr Junior Vagner Pereira da Silva (a partir de agosto de 2020) (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2014) -, sendo a professora Cláudia a responsável pela implantação. Diretamente, 126 discentes do curso atuaram como petianos (bolsistas e voluntários) e dez, atualmente, como bolsistas. Os dez integrantes, juntamente com dois que entrarão em seleção no início de 2021, serão organizados em quatro subgrupos com três integrantes, de modo que além das atividades realizadas por todos os integrantes, ações específicas em subgrupos, envolvendo ações de pesquisa, ensino e extensão. Em termos logístico, o grupo conta com adequada e importante infraestrutura física, localizada na Unidade VIII (Curso de Educação Física), piso inferior, com dimensão de 10 x 10 m, com ventilação por meio de ar condicionado, iluminação, acústica, segurança e acessibilidade. Seu interior se encontra composto por bancada para computadores, 7 computadores desktop, mesa e cadeiras que comportam 14 pessoas, armários, prateleiras, forno micro-ondas, geladeira, cafeteira e quadro de avisos. A sala conta com limpeza realizada em fluxo contínuo por empresa terceirizada e manutenção dos computadores (instalação de programas, criação de acesso e manutenção de hardware) por intermédio de abertura de chamado junto a equipe técnica da Agetic/UFMS. Além disso, espaços esportivos como Ginásio Moreninho, Quadras Cobertas, Ginásio Coberto, Dojo, Complexo Aquático, Sala de dança da UFMS, salas de aulas e quadras cobertas das escolas parceiras e Parque das Nações Indígenas são utilizadas como espaços para realização das ações. Em que pese não dispor de técnico especializado exclusivo para o grupo, contamos com o auxílio, sempre que necessário, do servidor da Secretaria do curso de Educação Física, servidores da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Esporte que atuam nos espaços esportivos e servidores da Agetic. A maioria das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão do Programa de Educação Tutorial (PET)

Educação Física são pautadas na Indissociabilidade e planejadas com base na Integralidade. A divulgação das ações do grupo ocorrerá por intermédio de mecanismos internos (grupos do Instagram e Facebook do PET Educação Física) e externos (mala direta via curso de Educação Física), corroborando com alcance de maior número de pessoas e segmentos diversos. No que tange ao público interno, os mesmos terão acesso ao planejamento anual por intermédio de sua publicação na página do curso de Educação Física UFMS no Facebook, assim como apresentação do mesmo em reunião do colegiado de curso. Por outro lado, tanto o público interno quanto externo, terão acesso ao planejamento anual no site oficial do PET-Educação Física (http://www.peteducacaofisica.ufms.br/) e instagran do grupo (petef.ufms). Além do planejamento geral, os planos de aulas elaborados, os resultados obtidos em cada ação, sintetizados em relatórios, a participação dos integrantes do grupo em eventos acadêmico-científicos, as publicações e os encaminhamentos dados e decisões tomadas em cada reunião (por meio de Ata), também serão publicados no site em tela. As publicidades das ações desenvolvidas pelo grupo, como extensões, campanhas beneficentes, cursos e eventos, ocorrerão via publicação de cartazes e materiais de divulgação (com informações relativas a data de realização, período de inscrições, público-alvo, objetivos da ação) no site do PET-Educação Física e da UFMS, na página do Facebook do curso de Educação Física, assim como por publicação de matérias sobre a ação em jornais impressos e programas de televisão. A avaliação encontra-se presente em suas diferentes perspectivas ¿ diagnóstica, continuada, formativa, cumulativa, somativa e autoavaliação. Cada atividade, dispõe de campo específico sobre as avaliações. Em todas, levamos em consideração cinco aspectos ¿ Por que avaliar? Quem avalia? Como avaliar? O que avaliar? Quando avaliar? (DARIDO, 2005). São objeto das avaliações as atividades em si, a população participante nas intervenções, petianos, professores orientadores, coordenação de curso e tutor. Por sua vez, todos também figuram como atores nas avaliações. Os fins de sua aplicação são diversos ¿ identificar interesse do público envolvido por áreas, conteúdos e datas propicias para execução das atividades; obter informações pré-intervenções; monitoramento para adequações/correções de atividades (conteúdo, técnicas, metodologias, divulgação); inferência de conhecimentos de candidatos em seleções públicas; análise de alcance das divulgações; avaliação da satisfação dos participantes. Em cada atividade proposta, suas particularidades se encontram devidamente fundamentadas. As avaliações especificas de cada ação, ocorrerão individualmente ao longo de sua realização ou ao final, o que corrobora com que sejam produzidas informações que promovam feedback aos envolvidos. Permite que os dados obtidos sejam utilizados para correções, adequações e aperfeiçoamento em próximas edições. Ainda, ao final do ano, primeira quinzena de dezembro, avaliação geral cruzada do grupo será procedida a fim de diagnosticar a atuação dos atores envolvidos no processo (petianos, tutor, orientadores e coordenação do curso). Esse processo contará com dois momentos: autoavaliação e avaliação cruzada. O instrumento utilizado na autoavaliação e avaliações cruzadas será o mesmo e servirá para diagnosticar e possibilitar manifestação dos envolvidos. Consiste em o petiano avaliar o tutor, o orientador, a coordenação do curso e a si mesmo; o tutor avaliar os petianos, os orientadores, a coordenação do curso e a si mesmo; o orientador avaliar o petiano, o tutor e a si mesmo; a coordenação do curso avaliar a atuação dos petianos, do tutor e a si mesma). Para cada ator envolvido (petiano, tutor, orientador e coordenador do curso) há tópicos específicos no instrumento, contento questões relacionadas as atribuições que compete a cada um, conforme estabelece as normas que regem o programa. O desenvolvimento de avaliações, criação de cesta de indicadores de acompanhamento e avaliação dos grupos, análise do impacto do programa na formação dos alunos, avaliações subjetivas sobre a experiência de petianos e tutores com o programa e pesquisa de campo junto ao público-alvo das ações, encontram-se presentes nas recomendações do relatório final da avaliação do Programa de Educação Tutorial de 2019 (BRASIL, 2019). Além das dimensões supracitadas, para estabelecer a quantidade de atividades da proposta, levamos em consideração dados nacionais, regionais e local e especificidades do grupo PET e curso Educação Física, o que resultou em 17 atividades. Esse quantitativo é superior a média nacional (14.44) e próximo a média regional - Sul (16.17) e estadual (17) (BRASIL, 2019). Para efeitos didáticos e melhor compreensão

da proposta, as 17 atividades foram compactadas em 8 eixos, a partir de suas características e objetivos gerais que as mesmas compartilham. Eixo 1 - Gestão e administração do grupo; Eixo 2 - Encontros oficiais do PET e eventos; Eixo 3 - Preparação para o Stricto Sensu; Eixo 4 - Fortalecimento da graduação e formação continuada de egressos; Eixo 5 - Cultura do Movimento Corporal e intervenções por campos específicos; Eixo 6 - Cultura, divulgação e fortalecimento do PET; Eixo 7 - Beneficência e solidariedade. A organização das atividades e indicação dos petianos responsáveis, se encontra estruturada em cinco estratégias ¿ individualmente (ações 4, 5, 7 e 9); representantes do grupo PET Educação Física, indicados em reunião a partir da rotatividade entre os integrantes (ação 3 e 13); formação de subgrupos do PET Educação Física, com quatro integrantes cada (ações 11, 12, 14, 15 e 17); todo grupo PET Educação Física (ações 1, 6, 8, 10 e 16) e comissões integradas a outros grupos PET, com indicação dos representantes do PET Educação Física (ação 2), totalizando 1.738 horas do grupo. Ressalta-se que está carga horária é referente ao grupo, sendo a mesma desmembrada em diversas formas de organização (individualmente, por representação, subgrupos, todo o grupo e comissões integrativas), as ações também foram organizadas diferentes em relação a periodicidade - contínuas (ações 1, 5, 7, 9, 11, 12, 14, 15, 16 e 17) e ocasionais (ações 2, 3, 4, 6, 8, 10, 13). Na apresentação das atividades, além dos tópicos existentes no planejamento de 2023 disponibilizado aos candidatos, adicionamos campo específico (indicadores), o qual julgamos ser pertinente para melhor identificação dos dados a serem obtidos. Quanto sua relação com a tríade universitária, 4 ações são pautadas na indissociabilidade (3, 11, 14 e 15), 6 são de ensino (ações 2, 4, 7, 8, 12 e 16), 3 são de extensão (ações 10, 13 e 17) e uma de pesquisa (ações 5). Ainda, 4 são administrativas (ações 1, 2, 5 e 9) e uma beneficente (ação 6).

Resultados gerais:
Com a execução das atividades planejadas esperamos: I. Petianos capacitados para desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão; II. Formação dos discentes do curso de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul ampliada; III. Capacitação de discentes e professores de Educação Física efetivadas; IV. Fixação de discentes do curso de Educação Física da UFMS e diminuição da evasão; V. Desenvolvimento social, humanístico e político efetivado; VI. Acesso a outros idiomas auxiliados; VII. Campanhas beneficentes e auxílio as minorias realizadas; VIII. Ações interdisciplinares efetivadas; IX. Inovação pedagógica promovida; X. Sistematização de novos conteúdos analisados e aplicados; XI. Conhecimentos produzidos pelo Programa Tutorial em Educação Física socializados em eventos acadêmicoscientíficos; XII. Emancipação política e empoderamento crítico promovido; XIII. Ações voltadas a promoção da saúde e bem estar, em consonância com os objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, aplicadas; XIV. Ações voltadas a promoção de educação de qualidade, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, aplicadas; XV. Ações voltadas a redução das desigualdades, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, desenvolvidas; XVI. Ações voltadas a promoção da paz, justiça e instituições eficazes, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, efetivadas.

Atividade - 12. PET Lazer estudantil

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	01/03/2023	30/11/2023

Descrição/Justificativa:
Trata-se de atividade de ensino, organizada por atividades relacionadas aos interesses culturais do lazer, com enfoque transversal e abordagem interdisciplinar. A organização e distribuição do tempo social mostra-se demarcada hierarquicamente com momentos programados e tempos estruturados para cada tipo de vivência. Cada estrutura social, ao longo de sua constituição, atribuiu mais ou

menos valor a uma ou a outra manifestação, construindo aquilo de Bourdieu (2008) denominou de hábitus e que, em cada campo específico, dispõe de distinção e exercício de poder em conformidade com capitais culturais diversos (econômico, social, físico, intelectual, simbólico). Colonizados pela epistemologia do Norte (SOUSA SANTOS; MENESES, 2013), a a distribuição do tempo social no Brasil demonstra-se fortemente demarcada por posições bipolares em relação aos elementos trabalho e lazer - obrigações (trabalhistas, religiosas, familiares e sociais) x lazer; início x final de ano; período de trabalho x período de férias; dias da semana (usufruir o tempo disponível em casa com o descanso) x finais de semana (exaltação em festas). Tal condição pode ser evidenciada na vida de parte de adultos jovens, que por motivos pessoais ou estímulo familiar, desde o Ensino Médio se debruçam fortemente aos estudos almejando acesso ao Ensino Superior, sobretudo, no âmbito público. Ao adentrar ao Ensino Superior, diferentes realidades são vivenciadas em relação ao tempo social ¿ frequentar as aulas, por vezes, em tempo integral, a depender dos cursos e instituições (públicas ou privadas); realização de trabalhos das disciplinas e atividades acadêmicas extracurriculares; dupla jornada, com estudo e trabalho. Estudos com universitários brasileiros indicam que, em específico ao interesse cultural físico-esportivo, a falta de tempo devido as diversas obrigações escolares configuram-se na principal barreira ao lazer (FERREIRA; FONSECA; BARBOSA, 2013), condição que avaliamos também estar relacionadas a outros interesses culturais do lazer. Diante do acúmulo de atividades na vida do universitário e da estrutura social que valoriza em demasia a preparação para o futuro, se torna importante que iniciativas no âmbito universitário sejam criadas a fim de possibilitar vivências dos interesses culturais do lazer no contexto do próprio curso de Educação Física.

Objetivos:
Fomentar o acesso aos interesses culturais do lazer no curso/universidade; Promover a educação para o lazer e pelo lazer; Promover o sentimento de pertencimento ao curso e instituição; Assegurar vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Alcançar a igualdade de gênero e empoderar mulheres e meninas em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O público-alvo são acadêmicos vinculados aos cursos de Educação Física e Artes, que ficam alojados na Unidade VIII, Cidade Universitária, assim como a comunidade universitária em geral, que por ventura, tenha interesse de participar. O PETCult encontra-se estruturado por ações relacionadas aos interesses culturais artísticos, sobretudo, os sociais e intelectuais. Semanalmente, conforme programação a ser definida no início do ano letivo, as quartas-feiras serão fomentadas atividades com início das 12-14h, no saguão do subsolo, térreo e segundo andar da Unidade VIII. Como estratégias de execução, utilizaremos vivências corporais da dança, declamação de poesias, contemplação de filmes, tênis de mesa e jogos de tabuleiro. Com a ação pretende-se alcançar 100 acadêmicos do curso de Educação Física.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: experiências de lazer fomentadas aos discentes; integração dos discentes por intermédio

da cultura; transformação do espaço universitário em lugar; motivação dos discentes as atividades promovidas pelo PET; b) Educação: educação humanizadora e emancipatória; experiências culturais artísticas como veículo de formação integral; uso de estratégias de intervenção inovadoras; formação para diversidade e inclusão; c) Sociedade: educadores sensíveis à diversidade e inclusão; acesso a vivências artísticas culturais; d) Socialização dos resultados: Publicação das Atas das reuniões e relatórios no site oficial do grupo; publicações de fotos de cada ação nas mídias sociais dos grupos envolvidos; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Ao longo do ano letivo, através das reuniões na semana pós ação, pautado nas metodologias 360 graus e autoavaliação, com participação dos petianos que compõem as comissões e tutores. Dúvidas, aspectos positivos e negativos serão refletidos, analisados coletivamente e por intermédio do diálogo, sanadas pedagogicamente. Avaliação de marketing (alcance, compartilhamentos, curtidas, engajamento) e de efetividade (número de pertianos e discentes participantes), ocorrerá por meio da metodologia de avaliação de indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback e servirão para ajustes nas demais realizações da ação, assim como no planejamento para 2022. Indicadores - Número de petianos participantes (Fonte: Lista de presença); Número de discentes não petianos participantes (Fonte: Lista de presença); Alcance da divulgação do edital - Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação; Impressões número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Compartilhamentos - Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Satisfação dos participantes (Fonte: Questionário de nível de satisfação criado especificamente para esse fim).

Atividade - 13. Maratoninha UFMS

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
10	01/10/2023	10/11/2023

Descrição/Justificativa:
Trata-se de uma atividade de extensão, desenvolvida na forma de um evento. Nas últimas décadas, a corrida de rum vem avançando no contexto social da população brasileira, deixando de ser uma atividade meio (utilizada para preparação para outras modalidades), para figurar como atividade fim, em que a sociedade se envolve com objetivos voltados a promoção de saúde fisiológica quanto social. Neste contexto, a UFMS fomenta anualmente o evento denominado Volta UFMS. Desde 2017, passou a integrar o evento, uma prova específica destinada às crianças (Maratoninha), com participação de menores entre 6 a 12 anos, em prova de 400 metros. Tal evento, além de figurar como uma possibilidade de competição e lazer para população, também se faz profícuo para que estudantes em Educação Física tenham experiência de atuação na condição de staff.

Objetivos:
Proporcionar aos petianos experiências na organização de eventos esportivos; Auxiliar a Secretaria de Cultura e Esporte na organização do evento; Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Assegurar uma vida saudável e promover o bemestar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A Volta UFMS encontra-se em 12ª edição. A participação do PET Educação Física consistirá na organização da prova Maratoninha. Em conformidade com a data e horário estabelecida pela Comissão Organizadora para o evento em 2023, os petianos ficarão responsáveis por organizar as crianças inscritas por baterias, administrando a largada, chegada e identificação da ordem de classificação. Com a ação pretende-se alcançar 12 petianos e 60 crianças da comunidade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: experiências em organização de competições oportunizadas aos discentes; b) Educação: ampliação das experiências aos petianos, futuros profissionais em Educação Física; c) Sociedade: acesso a profissionais de Educação Física qualificados; d) Socialização dos resultados: publicação dos resultados em relatório do PET Educação Física.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O processo avaliativo será do tipo formativo, usando a metodologia 360 graus e autoavaliação em reunião posterior ao evento, com participação dos petianos e tutor, com registro das informações em Ata e, posteriormente, no relatório final de 2023.

Atividade - 15. Programa Academia de Saúde

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
240	01/01/2023	15/12/2023

Descrição/Justificativa:
Trata-se de uma ação integradora (ensino, pesquisa e extensão) pautada na indissociabilidade. Considerando a Política Nacional da Promoção de Saúde (PNPS) aprovada em 2006, na perspectiva de operar transversalmente produzindo uma rede de corresponsabilidade pela melhoria da qualidade de vida, reconhecendo a importância dos condicionantes e determinantes sociais da saúde no processo saúde-doença, contribuindo com a mudança do modelo de atenção do SUS e incorporando a promoção à saúde. Entre 2006 e 2010, houveram repasses monetários do Governo Federal às Secretarias Estaduais de Saúde e para Secretarias Municipais de Saúde de todas as regiões do país que integraram a Rede Nacional de Promoção da Saúde (MALTA et al.; 2016). Por intermédio disso, o Programa Academia da Saúde (PAS), passou a ser implantado em vários municípios do país a partir de 2011, tendo como finalidade mudar os números de adoecimento e mortalidade por falta de uma vida ativa; fortalecer a promoção de saúde como estratégia de produção de saúde; aumentar o nível de atividade física da população; promover hábitos alimentares saudáveis; promover mobilização comunitária com a constituição de redes sociais de apoio e ambientes de convivência e solidariedade e outros (Ministério da Saúde, 2014). Para que seja implantado o PAS nos municípios requeridos, a lógica de gastos no SUS obedece o sistema tripartite, que estabelece competências a cada esfera da administração pública: Federal (elabora diretrizes para inserção do programa em âmbito nacional no SUS; estimula pesquisas nas áreas de interesse para o programa, em especial aquelas consideradas estratégicas para formação e desenvolvimento tecnológico para a promoção da saúde; fortalece a construção de comunidades de práticas no SUS e etc); Estadual (apoia a implantação do programa nos municípios; mantém articulação com municípios para apoio institucional à implantação das ações do programa; estabelece instrumentos e indicadores complementares para o acompanhamento e avaliação do impacto da implantação do programa e etc); Municipal (implanta o programa no âmbito municipal; constitui grupo de apoio à gestão do espaço e organização das atividades do programa; garante o registro das atividades desenvolvidas no programa e outros) (Ministério da Saúde, 2011). Quanto aos modelos, o PAS é

constituído por modalidade básica, onde são investidos pelo MS R$ 80.000,00 - 300 m²; modalidade intermediária, onde são investidos pelo MS R$ 100.000,00 - 312 m²; modalidade ampliada, onde são investidos pelo MS R$ 180.000,00 - 550 m². Para aderir o PAS, deve ser feita uma análise da situação na qual se encontra a saúde do território, de modo a identificar as necessidades e as potencialidades na implantação do programa. Caso seja aprovada, são investidos recursos financeiros para a construção do polo em conformidade com a modalidade de academia preiteada, com repasses divididos em três parcelas (1° parcela: 20%; 2° parcela: 60%; 3° parcela: 20%). Ainda, uma vez implementada as academias, o município dispõe de repasses do MS para custeio das ações como incentivo do PVVS, com um repasse mensal de R$ 3.000,00 (caso o município não tenha um NASF) ou por meio do PAB Variável, que faz o repasse mensal, por polo vinculado ao NASF (Ministério da Saúde, 2014). Mediante a importância do PAS enquanto programa integrante da PNPS, faz se relevante que ações de pesquisa, extensão e ensino sejam desenvolvidas ao longo da formação em Educação Física, de modo a melhor preparar os estudantes para atuação frente a mesma.

Objetivos:
Analisar a eficácia no tempo de implantação das Academias de Saúde dos municípios brasileiros; Fomentar a orientação da comunidade sobre uso correto dos aparelhos que integram as de Academias ao Ar Livre e as possibilidades que os mesmos oferecem; Possibilitar a autonomia do indivíduo para as atividades/exercícios físicos nas AAL; Proporcionar uma variedade de exercícios físicos à população que reside ao entorno da Academia ao Ar Livre objeto da intervenção, utilizando os equipamentos das AAL e/ou ser complementado com outras atividades e materiais, para que essas pessoas sejam estimuladas a praticar exercícios e utilizar os equipamentos ali expostos; Orientar os estudantes em Educação Física sobre as possibilidade de exercícios em Academias ao Ar Livre; Instrumentalizar os estudantes em Educação Física para orientação da população em uso das Academias ao Ar Livre; Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A progressão desta ação ocorrerá por meio da atuação do subgrupo 1, composto por quatro integrantes do grupo PET Educação Física, estando a proposta fundamentada da indissociabilidade pesquisa, ensino e extensão. a) Pesquisa: a pesquisa adere a abordagem quantitativa de caráter exploratório, onde a técnica de investigação parte de um formato como pesquisa documental. Segundo, Gil (2002) a pesquisa documental apresenta uma série de vantagens. Primeiramente, há que se considerar que os documentos constituem fonte rica e estável de dados. Como os documentos subsistem ao longo do tempo, tornam-se a mais importante fonte de dados em qualquer pesquisa de natureza histórica. Serão coletados dados de uma planilha retirada do site Sistema de Monitoramento de Obras (SISMOB), que obtém as informações necessárias para a análise da eficácia da implantação das PAS nos municípios. b) Ensino: Os integrantes desse subgrupo ministrarão uma palestra intitulada ¿Academias da Saúde e possibilidade de atuação do profissional de Educação Física¿, que por ocasião da realização da VIII MOSTRA PET EDUCAÇÃO FÍSICA UFMS, a ocorrer no mês de novembro de 2023, em dia e horário ainda a ser definido. A ação tem como público-alvo acadêmicos de Educação Física da UFMS, sendo as inscrições gratuitas e realizadas no período de duas semanas antes do evento, via ficha de inscrição com link a ser fornecido nas mídias sociais Instagram e Facebook do PET Educação Física) Extensão: A ação de extensão consiste na realização de intervenções junto aos usuários da Academia ao Ar Livre da Praça do Peixe Campo Grande/MS, duas vezes na semana, das 17h às 18h, no período de agosto a setembro de 2023. A ação não requer inscrição, sendo fornecida a todos os usuários que frequentam o espaço. Com a ação pretende-se alcançar 4 petianos e 60 pessoas adultas da comunidade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: auxilio na formação ampliada e continuada dos petianos; ampliação dos conhecimentos dos petianos e discentes do curso sobre o uso das Academias ao Ar Livre; produção de conhecimento sobre a eficácia na implementação das PAS no Brasil; b) Educação: visão crítica sobre a eficácia na implantação das Academias de Saúde no Brasil; formação ampliada dos discentes do curso de Educação Física para atuação junto a população nestes espaços de lazer; c) Sociedade: formação para autonomia da população no uso dos aparelhos das AAL para execução dos exercícios; d) Socialização dos resultados: Publicação de relatórios no site oficial do grupo; disponibilização do relatório a Secretaria de Saúde de Campo Grande; apresentações de trabalhos acadêmicos com os resultados das ações em eventos acadêmicos/ científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
De modo geral, utilizaremos três tipos de avaliações - fluxo contínuo, formativa e de impacto objetivo. Na pesquisa, adotaremos avaliação contínua, formativa e cumulativa. Através de reuniões de orientação e correção, pautado nas metodologias de metodologia 360 graus e autoavaliação, petianos, orientador e tutor, avaliarão (levantamento bibliográfico, revisão de literatura, fichamentos, construção do texto, coleta, tabulação dos resultados, análise e interpretação), a dedicação do grupo envolvido a pesquisa, o processo de aprendizagem, a entrega das tarefas e compromissos estabelecidos, a disponibilidade do orientador e tutor para orientações. Ainda será avaliada por meio dos resultados obtidos na elaboração do produto (resumos e artigos) que serão submetidos a congressos e/ou revistas. Na extensão as avaliações serão do tipo contínua, formativa e cumulativa, ao longo do processo, por intermédio de reuniões de planejamento entre os petianos do subgrupo 1, orientador e tutor. Utilizaremos a metodologia de avaliação 360 graus e autoavaliação. Na extensão recorremos ainda a avaliação de satisfação dos usuários da Academia ao Ar Livre objeto da intervenção, recorrendo a aplicação de questionário impresso, criado especificamente para análise da aula (local, conteúdo trabalho, forma de organização, metodologia e didática) dos regentes. Esses dados serão analisados a partir da frequência absoluta e relativa. No ensino faremos a avaliação de indicadores de marketing digital por meio de métricas de conteúdo e atividades (alcance, compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento), obtidas em publicações realizadas no Instagram e Facebook. Ainda, realizaremos avaliação de satisfação dos acadêmicos do curso de Educação Física da UFMS participantes do minicurso, recorrendo a aplicação de questionário impresso sobre a satisfação dos mesmos com a divulgação, local, conteúdo, domínio de conteúdo e didática do palestrante, a ser realizada ao término da oficina. Por fim, faremos avaliação de indicadores sobre efetividade da pesquisa (número de municípios analisados), extensão (número usuários atendidos) e ensino (número de discentes participantes do minicurso). Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções ao longo do seu desenvolvimento, assim como guiarão o planejamento para 2022. Indicadores - Número de municípios analisados (Fonte: SISMOB); Número de usuários participantes das intervenções de extensão (Fonte: Diário de campo); Número de discentes participantes do minicurso (Fonte: Ficha de inscrição e lista de presença); Nível de satisfação dos participantes (Fonte: Questionário aplicados na extensão); Nível de satisfação dos estudantes de Educação Física (Fonte: Questionário aplicados no ensino); Número de trabalhos apresentados (Fonte: Certificados); Número de trabalhos publicados (Fonte: Anais); Alcance da divulgação - Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Compartilhamentos - Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas,

comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo)

Atividade - 9. Funções administrativas

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
96	11/01/2023	22/12/2023

Descrição/Justificativa:
Trata-se de atividade de gestão e administração do grupo pautada na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, de abordagem interdisciplinar, em que os petianos desenvolvem funções administrativas necessárias para o bom funcionamento do grupo. O processo de formação profissional não se encontra pautado tão-somente na aprendizagem de conhecimentos didáticos, pedagógicos e específicos da área, vez que além das atividades inerentes ao ato de ensinar (planejamento, regência de aulas, elaboração de relatórios, avaliação), o contexto profissional docente, seja ele escolar ou não escolar, também exige atuações administrativas que demandam habilidades técnicas, sociais e emocionais. Dentre elas, podem ser citadas, a gestão de pessoas e liderança, elaboração de atas, emissão de documentos, organização de espaços administrativos, solicitações de serviços, manutenção de sites, organização de quadros informativos, interação virtual em grupos de mídias sociais e marketing, administração de recursos materiais, dentre outras. Dispor de habilidades profissionais para além das técnicas e pedagógicas, pode constituir um diferencial na formação, criando maiores perspectivas de absorção e fixação profissional no mercado de trabalho, assim como amplia as possibilidades daqueles que as dominam em ocupar espaços administrativos e gestão com destaque e excelência.

Objetivos:
Inserir os petianos no cumprimento de funções administrativas/burocráticas que permeiam o âmbito profissional; Ampliar a formação dos petianos em ações que envolvam conhecimentos de diversos setores e áreas de conhecimento; Gerenciar coletivamente o grupo PET Educação Física e as atividades por ele desenvolvidas; Atender administrativamente os discentes do curso com qualidade; Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será realizada ao longo do ano letivo e tem como público-alvo os integrantes do PET Educação Física. No início de cada semestre, por intermédio de reunião, os integrantes escolherão a função administrativa que dispõe de interesse em assumir. Semestralmente haverá rotatividade nas funções, de modo que não ocorra repetição e possibilite a experiência, de preferência, em todas, ao longo de sua permanência. A ação não requer divulgação ao público externo. Funções administrativas e atribuições: a) Presidência petiana (Atuação contínua na gestão das demandas dos petianos; convocação dos petianos para reuniões ordinárias de discentes semanalmente, no dia das reuniões com o tutor e uma hora antes, assim como condução da reunião; convocação de reuniões extraordinárias de discentes e sua condução, sempre que se fizer necessário; articulação junto aos petianos e apresentação de demandas do grupo ao tutor, representante discente junto ao CLAAPET). b) Gerência materiais (gestão do uso dos materiais esportivos do grupo, com registro de empréstimos e devolução). c) Secretaria de reuniões (Gravação das reuniões ordinárias e extraordinárias convocadas pelo tutor e pela presidência petiana; registro em ata dos presentes, ausentes e ausentes com justificativas e pontos de pautas e transcrição em Ata das principais discussões, encaminhamentos e resultados de votações; envio da Ata ao tutor para correção 48 h após a reunião; colhida de assinatura dos presentes nas reuniões após sua aprovação nas plenárias que as sucedem; disponibilização da Ata assinada à Secretaria administrativa para arquivamento); d) Secretaria administrativa (Emissão de Comunicações Internas relacionadas a temas diversos -

adequações da sala do grupo, manutenções de computadores, dentre outras demandas frente órgãos administrativos da UFMS, emissão de ofício à entidades externas; Disponibilização das Comunicações Internas e Ofícios ao tutor para correção; Entrega das Comunicações Internas e Ofícios aos setores e órgãos competentes; Colhida de assinatura em uma das vias dos documentos entregues; Armazenamento das vias correspondentes ao PET; Armazenamento das Atas assinadas após as reuniões); e) Relações Públicas (Elaboração de materiais gráficos para divulgação de ações e campanhas do grupo; Envio dos materiais gráficos para análise do tutor; Publicização dos materiais gráficos nas mídias sociais do grupo - Instagram, Facebook, Youtube, PodCat e IgTV -; Gerenciamento das mídias sociais do grupo; Acompanhamento e registro dos resultados de avaliações, conforme as especificações nos itens indicadores e avaliações; Disponibilização dos resultados dos indicadores aos responsáveis pelo relatório de cada ação); f) Manutenção e conservação de ambiente (Organização da sala do PET Educação Física; orientação dos membros do grupo sobre a organização e manutenção do espaço; agendamento de limpeza junto aos servidores terceirizados, semanalmente ou sempre que necessário); g) Gerente de agenda (Registro da agenda das ações do grupo no mural InfoPet; retirada de materiais informativos do InfoPet após sua realização, fixação de materiais impressos de divulgação); h) Administração de Web (Manutenção/alimentação do site do grupo com informações relacionadas a eventos, projetos, integrantes, dentre outras informações; manutenção do tutor informado sobre possíveis problemas técnicos no site; articulação junto ao PET Sistemas para possíveis ajustes na página quando se fizerem necessários). As funções administrativas que são devolvidas no âmbito do grupo, requerem a aplicação articulada de conhecimentos de diversas áreas de conhecimento (Administração, Ciências Contáveis, Computação, Jornalismo e comunicação, Marketing, Recursos Humanos e gestão de pessoas e Sistemas de redes), o que a faz uma ação interdisciplinar.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: auxílio dos petianos aos demais discentes do curso na elaboração de documentos e solicitação de serviços no âmbito da instituição; informação dos discentes e docentes sobre ações desenvolvidas pelo grupo; manutenção da memória dos discentes e docentes que passaram pelo grupo; acesso dos discentes ao uso da sala do grupo para realização de trabalhos e obtenção de orientações em ambiente confortável e de qualidade; b) Educação: preparação de egressos em Educação Física com conhecimentos técnico-profissionais interdisciplinares que permita melhor atuação frente a demandas administrativas; preparação de egressos em Educação Física para melhor assumirem funções de gestão - direção, coordenação de secretarias de Educação ou Esporte; c) Sociedade: acesso a serviços prestados por profissionais capacitados, com habilidades didáticas e pedagógicas inerentes a área de atuação e habilidades técnicas profissionais administrativas; oportunidades de educação inclusiva e com qualidade assegurada; d) Socialização dos resultados: Publicação das Atas das reuniões, planejamento anual, integrantes do grupo e colaboradores, relatórios, projetos e eventos no site oficial do grupo; publicação de vídeos dos integrantes e ações do grupo nas mídias sociais - Instagram, Facebook, Youtube. Com a ação pretende-se alcançar 12 petianos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O processo avaliativo será do tipo formativo, continuado e cumulativo (voltada à retenção dos conhecimentos repassados, com acompanhamento do tutor em seu dia a dia) ao longo do ano letivo. Usaremos como metodologias a avaliação 360 graus, autoavaliação, avaliação de desempenho e avaliação por indicadores. Por meio de reuniões semanais, usaremos a metodologia 360 graus e autoavaliação, com participação dos petianos e tutor. Essas metodologias permitem visão geral do processo, em que todos os participantes avaliam os colegas e seu autoavaliam. Na ocasião dúvidas, aspectos positivos e negativos serão refletidos, analisados coletivamente e por intermédio do diálogo

sanadas pedagogicamente. Com dois meses de desenvolvimento das funções, será realizada avaliação de desempenho de competências. Essa avaliação consiste no preenchimento de questionário contendo questões relacionadas ao conhecimento da função desenvolvida por cada petiano (aptidões cognitivas ¿ saber algo), habilidade (domínio psicomotor - saber fazer) e atitude (fator motivador ¿ querer fazer). Cada petiano realizará o preenchimento do instrumento, sinalizando as competências que ele já domina, as que estão em desenvolvimento e as que ainda precisa desenvolver. Posteriormente, o tutor analisará os instrumentos preenchidos, externalizará sua opinião sobre cada tópico avaliado e juntamente com os petianos traçarão um plano para melhorar o que ainda não for de domínio. Ao final do ano, avaliação de indicadores será realizada por intermédio da identificação das informações e fontes especificadas no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores - Número de reuniões (Fonte: Ata grupo PET); Número de Atas (Fonte: Ata grupo PET); Número solicitações Ofícios (Fonte: Ata grupo PET); Número de ações divulgadas (Fonte: Ata grupo PET); Número de uso de computadores por discentes (Fonte: Ficha de uso de computadores)

Atividade - 11. Bases epistemológicas em Educação Física

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
240	01/02/2023	10/12/2023

Descrição/Justificativa:
Trata-se de uma ação integradora (ensino, pesquisa e extensão) pautada na indissociabilidade, de abordagem interdisciplinar. A epistemologia (ou teoria do conhecimento), é o campo da filosofia que visa a investigação da natureza, fontes e validade do conhecimento. Assim, adentrando a área da Educação física, a epistemologia refere-se aos estudos sobre as bases teórico-metodológicas da pesquisa científica na área. A caracterização dessas bases, ou dos pressupostos epistemológicos da prática científica, ajuda a diferenciar as diversas formas ou modelos de produção do conhecimento científico e identificar critérios diferenciados de validação desse conhecimento. Essas formas ou modelos também são conhecidas como paradigmas epistemológicos. (GAMBOA, 2017). A Educação Física, conforme Carneiro, Neto e Santos (2020) se configura como uma área delimitada pelas multidisciplinaridades, tendo por tanto três subáreas - Biodinâmica do Movimento (Ciências Naturais) e Sociocultural e Pedagógica (Ciências humanas) -, as quais, ainda segundo os autores supracitados, possuem similaridades em questão de como utilizam e consomem a literatura científica. Considerando que a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS dispõe de formação em Educação Física em licenciatura e bacharelado, assim como um conjunto de disciplinas que subsidiam a atuação do egresso em contextos relacionados ao campo da pesquisa da epistemológica, tornase importante que ações pautadas na indissociabilidade como citada anteriormente, sejam desenvolvidas a fim de ampliar as possibilidades de formação e conhecimento sobre as bases epistemológicas que tem orientado a produção do conhecimento e formação em Educação Física.

Objetivos:
Analisar os temas em educação física escolar em 2 periódicos da educação física; Identificar sobre as Bases Epistemológicas que os fundamentam os artigos publicados em periódicos da educação física; Analisar as subáreas composta da educação física em artigos que identificam as bases epistemológicas diante a pesquisa; Investigar revistas dentro desta área; Mapear juntamente com as bases as abordagens pedagógicas vinculadas; Promover formação aos discentes do curso de Educação Física sobre as bases epistemológicas e subáreas que constituem a Educação Física; Promover formação continuada a professores da Educação Básica a respeito das bases epistemológicas e subáreas que orientam a Educação Física; Assegurar uma vida saudável e

promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esta ação ocorrerá por intermédio da atuação das petianas que compõem o subgrupo 3, composto por duas integrantes. Focalizando na indiassociabilidade (Pesquisa; Ensino e Extensão), de modo pontual, apresentamos a seguir a organização da ação. a) Pesquisa: A pesquisa adere a abordagem qualitativa, de caráter descritivo-exploratório, na qual a técnica de investigação parte de um formato como pesquisa bibliográfica, que consiste em base de um material já feito, pois boa parte destas pesquisas vem de estudos exploratórios, tendo uma gama de fenômenos muito vantajosa partindo dessa pesquisa (GIL, 2002). O objeto da análise será a Revista Movimento e Revista Brasileira de Ciências do Esporte. As publicações periódicas são aquelas feitas em edições, como as revistas, que consistem em uma construção de vários autores e muito mais profunda e elaborada, adotando as publicações realizadas nos últimos dez anos. A técnica usada para análise destas revistas consiste em três fases: pré-análise, análise e tratamento dos dados. A pré-análise refere-se ao primeiro contato com as revistas e as separando, a análise consiste na leitura das quais foram selecionadas e o tratamento dos dados é vinculando essas revistas com as bases epistemológicas que se assemelham. Por fim os dados retirados articulam-se com conjunturas e diálogos com os autores, de acordo com a estrutura de (MARCONDES; BRISOLA, 2014). b) Extensão: Ocorrerá por intermédio de uma mesa redonda, a ser realizada no mês de setembro de 2023, com a participação de três docentes convidados, expert em epistemologia, cada um vinculado a uma subárea da Educação Física - Aspectos Biodinâmicos, Aspectos Pedagógicos e Aspectos Socioculturais. A ação será realizada por intermédio do meet, período noturno, com duração de 2h. O público-alvo são professores da Educação Física que atuam na Educação Básica municipal em Campo Grande/ MS, as inscrições serão gratuitas e ocorrerão por intermédio de link online, a ser disponibilizado no período de divulgação, que ocorrerá duas semanas antes do evento. c) Ensino: A ação de ensino acontecerá na ocasião da organização da VIII MOSTRA DE ENSINO PET Educação Física, por intermédio de um minicurso ¿Bases epistemológicas da Educação Física¿, ministrado pelas integrantes do grupo no dia 25 de novembro de 2023, com início ás 14h e término ás 17h. O público-alvo são estudantes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, sendo as inscrições gratuitas e realizadas por intermédio de formulário eletrônico, a ser disponibilizado via matéria no site da UFMS, publicações nas mídias sociais do PET e curso Educação Física, uma semana antes do evento. Com a ação pretende-se alcançar 3 petianos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: auxílio na formação ampliada e continuada dos petianos; ampliação dos conhecimentos dos petianos e discentes do curso sobre as bases epistemológicas que orientam a Educação Física; instrumentalização de discentes do curso de Educação Física para análise de textos e identificação das bases epistemológicas que orientam o manuscrito; b) Educação: produção de conhecimentos sobre as bases epistemológicas em produções de artigos em revistas da Educação Física; ampliação da formação de egressos; formação de egressos com capacidades técnicas identificação e compreensão das bases epistemológicas que orientam os manuscritos; c) Sociedade: acesso a profissionais atualizados; d) Socialização dos resultados: Publicação de relatórios no site oficial do grupo; apresentações de trabalhos acadêmicos com os resultados das ações em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

De modo geral, utilizaremos três tipos de avaliações - fluxo contínuo, formativa e de impacto objetivo. Na pesquisa, adotaremos avaliação contínua, formativa e cumulativa. Através de reuniões de orientação e correção, pautado nas metodologias de metodologia 360 graus e autoavaliação, petianos, orientador e tutor, avaliarão (levantamento bibliográfico, revisão de literatura, fichamentos, construção do texto, coleta, tabulação dos resultados, análise e interpretação), a dedicação do grupo envolvido a pesquisa, o processo de aprendizagem, a entrega das tarefas e compromissos estabelecidos, a disponibilidade do orientador e tutor para orientações. Ainda será avaliada por meio dos resultados obtidos na elaboração do produto (resumos e artigos) que serão submetidos a congressos e/ou revistas. Na extensão as avaliações serão do tipo contínua, formativa e cumulativa, ao longo do processo, por intermédio de reuniões de planejamento entre os petianos do subgrupo 2, orientador e treinador da escola. Utilizaremos a metodologia de avaliação 360 graus e autoavaliação. Na extensão recorremos ainda a avaliação de satisfação dos participantes da mesa redonda, por meio de questionário online. Esses dados serão analisados a partir da frequência absoluta e relativa. Ao final de cada intervenção semanal, utilizando as metodologias 360 graus e autoavaliação, os integrantes do subgrupo 3, os demais petianos, farão reunião a fim de identificar a percepção dos envolvidos sobre a organização, efetivação do plano de aula, metodologias utilizadas, conteúdos trabalhados, didática e postura acadêmica. No ensino faremos a avaliação de indicadores de marketing digital por meio de métricas de conteúdo e atividades (alcance, compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento), obtidas em publicações realizadas no Instagram e Facebook. Ainda, realizaremos avaliação de satisfação atletas envolvidos, por meio de aplicação de questionário sobre divulgação, local, conteúdo, domínio de conteúdo e didática do palestrante, a ser realizada ao término da oficina. Por fim, faremos avaliação de indicadores sobre efetividade da pesquisa (número de profissionais investigados, número de trabalhos apresentados e publicados), extensão (número atletas atendidos na extensão) e ensino (número de discentes e professores capacitados). Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções ao longo do seu desenvolvimento, assim como guiarão o planejamento para 2022. Indicadores - Número de artigos investigados (Fonte: fichamentos); Nível de satisfação dos professores participantes na mesa redonda (Fonte: Questionário aplicados na extensão); Nível de satisfação dos discentes, egressos e comunidade externa participante da oficina de ensino (Fonte: Questionário aplicados na extensão); Número de trabalhos apresentados (Fonte: Certificados); Número de trabalhos publicados (Fonte: Anais); Alcance da divulgação - Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação; Impressões número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Compartilhamentos - Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo)

Atividade - 5. Plantão PET Tira-dúvidas

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	22/03/2023	30/11/2023

Descrição/Justificativa:
Trata-se de uma ação integradora (ensino e pesquisa), pautada na indissociabilidade, com abordagem interdisciplinar, realizada por meio de rientações no formato plantão de tira-dúvidas. O processo ensino/aprendizagem, dentre eles, os de graduação, constitui-se em ação complexa, vez que diversos fatores influenciam a absorção do conhecimento. Dentre eles, encontram-se aqueles que são externos ao indivíduo e anteriores a graduação (qualidade da Educação Básica, formação dos pais, nível socioeconômica da família, acesso a oportunidades educacionais/ culturais nãoformais), externos e relacionados especificamente a graduação (curso, disciplinas que compõem

a matriz curricular, quadro de docente, didática dos docentes, ambiente de aprendizagem) e outros internos ao próprio indivíduo (disposição a aprender, preferências por disciplinas específicas de uma área de conhecimento e aversão a outras, estigmas em relação ao docente). A ação desses fatores, individualmente ou em conjunto, corroboram com que dificuldades sejam encontradas ao longo da formação, com resultados diversos, dentre eles, reprovações em disciplinas, atraso na colação de grau, trancamento ou transferência de cursos e até mesmo a evasão da universidade. Em relação ao curso Educação Física presencial da FAED, ele oferta duas habilitações ¿ licenciatura ou bacharelado. Em 2019, a licenciatura apresentou 71.99% aprovação, 28.00% de reprovação e 20.57% de evasão. Já o bacharelado, 71.27% de aprovação, 28.72% de reprovação e 15.55% de evasão (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2020). Além de impactos no tempo de colação de grau, ocupação de espaço no mercado de trabalho, acesso a bens e serviços importantes para vida com dignidade, o fracasso escolar, independente da forma como ele ocorra, pode resultar em problemas à saúde da comunidade discente, como ansiedade, esgotamento, estresse, dentre outros. Diante da diversidade existente em turmas heterogêneas, nem todos os discentes conseguem ter o rendimento escolar esperado, exigindo que mecanismos de equalização dessas diferenças sejam criados. A partir dessas informações e, cientes da importância do papel do PET no fortalecimento e promoção de educação com qualidade, avaliamos ser oportuno a oferta da ação Plantão PET Tira-dúvidas, o que pode fortalecer o processo de ensino- aprendizagem juntamente com as disciplinas que compõem as matrizes curriculares dos cursos de Educação Física Licenciatura e Bacharelado e auxiliar na obtenção de melhores resultados pelos acadêmicos. Ainda, em que pese não figurar como um objetivo e responsabilidade do PET, ações como estas, indiretamente, dispõem de potencial para auxiliar com que haja menos evasões motivadas por baixas notas ou reprovações.

Objetivos:
Auxiliar o processo ensino/aprendizagem no curso de Educação Física; Disponibilizar aos discentes alternativa para sanar dúvidas sobre conteúdos de disciplinas que estejam matriculados e com dificuldades de aprendizagem; Auxiliar o corpo docente na recuperação de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem; Introduzir os petianos em procedimentos formais da docência; Maximizar a taxa de sucesso/ aprovação em disciplinas com elevado índice de reprovação; Diminuir a taxa evasão decorrentes do insucesso em disciplinas; Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Assegurar vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade tem como público-alvo acadêmicos da graduação dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física/FAED/UFMS e encontra-se estruturada em sete etapas: a) Pesquisa diagnóstica das disciplinas vulneráveis; b) Indicação dos responsáveis por cada disciplina; c) Formalização do pedido de aceite ao docente responsável pela disciplina; d) Apresentação do cronograma ao Colegiado de Curso; e) Divulgação; f) Desenvolvimento. a) Pesquisa diagnóstica das disciplinas vulneráveis Ao final de cada semestre, o tutor solicitará à COAD/FAED, relatório dos resultados obtidos no ano anterior nas disciplinas a serem ofertadas na ação. Para tanto, recorremos as taxas de aprovação direta, taxas de aprovação após recuperação, taxas de reprovação por falta e taxas de reprovação por nota. Das disciplinas que apresentarem elevada taxa de reprovação, excluiremos aquelas que forem contempladas em editais de Monitoria. A partir da análise, elaboraremos relação com grau de vulnerabilidade das disciplinas em ordem decrescente e compartilharemos aos petianos para que analisem e procedam as indicações dos responsáveis. b) Indicação dos responsáveis por cada disciplina Adotaremos como critérios: Ter cursado e aprovado

na disciplina; Manifestação de interesse. Em caso de mais de um petiano apresentar interesse por mesma disciplina, a decisão dar-se-á por diálogo entre os pares. Não havendo consenso, como critério de desempate prevalecerá a maior nota. c) Formalização do pedido de aceite ao docente responsável pela disciplina Os petianos procurarão os docentes das disciplinas, a fim de obter o aceite e formalização da ação em ficha específica. Obtendo a autorização, solicitará ao docente o Plano de Ensino da disciplina, assim como acesso as referências e slides que o mesmo utilizará ao longo do semestre. Ainda, traçarão cronograma de dias e horários os quais ficarão à disposição na sala do PET-Educação Física, assim como quando as visitas em salas ocorrerão. Ressalta-se que, o Plantão Tira-dúvidas não substituir a Monitoria, atividade institucionalizada nas universidades, assim como dispõe de características diferentes. Em especial, pela dinâmica das disciplinas que os petianos estão cursando, por vezes, não se faz possível que o mesmo acompanhe os professores em suas aulas. Não havendo choques entre os dias e horários da disciplina assumida na ação e disciplinas cursadas, os petianos, em conformidade com cronograma estabelecido junto ao docente, poderão acompanhar as aulas. Havendo choques, semanalmente, farão contato de modo a inteirarem-se sobre os conteúdos ministrados e demais encaminhamentos que forem necessários. d) Apresentação do cronograma ao Colegiado de Curso Será apresentada em reunião do Colegiado do Curso, a qual os petianos solicitarão autorização de voz por intermédio da representante discente e, caso concedido, apresentará a ação ¿ objetivos, metodologias, responsáveis e cronograma. e) Divulgação No início do semestre, os responsáveis por cada disciplina, comparecerão em sala de aula, ocasião que apresentarão a atividade aos discentes e informarão os objetivos, metodologias, dias e horários. Mensalmente, os discentes serão lembrados sobre a ação, por intermédio de visitas as aulas. Será divulgada também intermédio de publicidade em canais de mídias sociais do curso de Educação Física (grupo de facebook), PETEducação Física (site e instagram) e cartazes nos murais do curso na Unidade VIII. f) Desenvolvimento Os discentes interessados entrarão em contato previamente para agendar com os petianos o dia e horário do Plantão, assim como informar os conteúdos que precisam do auxílio. A partir da informação obtida junto ao discente, o petiano irá consultar os textos e slides disponibilizados pelo professor da disciplina correspondentes ao conteúdo objeto da sessão do tira-dúvidas, para melhor preparar-se para o atendimento. Caso necessário, também procurará o docente para obter suporte. Os atendimentos realizados serão registrados em formulário específico, contendo informações relacionadas ao dia, horário, conteúdo e discentes participantes. Durante o período de pandemia, essa atividade ocorrerá por meio de ensino remoto emergencial, via plataformas online, dentre elas, google meet, WhatsApp, telefone, e-mail. Com a ação pretende-se alcançar 12 petianos e 40 discentes do curso de Educação Física.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: diminuição do déficit de compreensão dos discentes com dificuldades de fixação dos conteúdos em disciplinas que compõem a matriz curricular do curso; diminuição do índice de reprovação; maximização do índice de sucesso em disciplinas com elevada taxa de reprovação; auxílio na diminuição da taxa de evasão; petianos inseridos no processo da docência; b) Educação: fortalecimento do processo ensino-aprendizagem no Ensino Superior; melhor qualificação dos discentes do curso de Educação Física da UFMS; educação inclusiva e equitativa; educação mais saudável; c) Sociedade: acesso a professores de Educação Física com maior qualificação; diminuição do uso de recursos públicos por retenção; profissionais formados em menor tempo; promoção da justiça social; d) Socialização dos resultados: publicação do relatório no site oficial do grupo; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será em fluxo contínuo e formativa, de impacto subjetivo e objetivo, com

acompanhamento e registro dos discentes que participarão da ação. Ao longo de cada semestre utilizaremos as metodologias de avaliação 360 graus e autoavaliação, por meio de reuniões entre tutor e petianos e petianos e professores das disciplinas, ocasião que serão tratadas questões relacionadas a divulgação, participação ou visita dos petianos as aulas, agendamento de plantões e comparecimentos dos discentes. Ao final do semestre recorremos a metodologia de análise de satisfação dos discentes que frequentarem pelo menos uma vez a atividade. O instrumento será composto por questões abertas e fechadas, a fim de identificar elementos relacionados a sua satisfação com os dias, horários, local, disponibilidade, didática e recursos, pontos positivos, negativos e sugestões para próximas edições. Ainda, serão realizadas três questões abertas a fim de analisar a percepção dos discentes sobre o impacto do Plantão tiradúvidas na sua formação (Qual o impacto do Plantão tira-dúvidas na compreensão do conteúdo da disciplina? Caso não existisse essa atividade, o que e como faria para tirar dúvidas sobre a disciplina? Como você avalia os efeitos da ação na sua aprovação?). Entre os alunos que não procurarem essa atividade, ao final do semestre aplicaremos questionário eletrônico, a fim de identificar se os mesmos apresentaram dificuldades nas disciplinas matriculadas, quais as principais dificuldades e os motivos por não terem participado da atividade. Ao final do semestre, os professores responsáveis pelas disciplinas em que a atividade tira-dúvidas foi desenvolvida responderão formulário online sobre a atuação dos petianos e sua análise sobre as contribuições da ação (acesso ao plano de ensino; visita a sala para apresentar a atividades aos discentes; acompanhamento de aulas; reforço de convite aos discentes parar participarem da atividade; percepção sobre as contribuições da atividade para disciplina e aprendizagem dos discentes; pontos positivos, negativos e sugestões). Os petianos também responderão instrumentos similar (https://proece.ufms.br/?gf_page=preview&id=328). De posse da tabulação e análise dos resultados, por meio da metodologia 360 graus e autoavaliação, realizaremos reunião coletiva, ocasião em que os petianos poderão apresentar suas percepções sobre os resultados obtidos na avaliação, assim como se autoavaliar. O impacto objetivo da ação dar-se-á por meio da metodologia de avaliação de indicadores (taxa de evasão, coeficiente de aproveitamento escolar, taxa de aprovação, variância e diferença entre grupos), utilizando os testes, fórmulas e fontes expostas no item indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores: Taxa de evasão - Fórmula TE = (número de discentes matriculados no início do ano ¿ número de discentes reprovados por faltas)/número de matriculados no início do ano x 100 (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD); Coeficiente de Aproveitamento Escolar: Fórmula CAE = (número de discentes aprovados/número final de discentes matriculados) (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD); Taxa de Aprovação: Fórmula TA = (número de aprovados/número de alunos que finalizaram o ano x 100 (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD); Variância das notas: Fórmula Va: (soma dos quadrados dos desvios das notas por disciplina/número de discentes) (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD); Diferença entre grupos (2021/1 x 2022/1) - Fórmula Test T Independente (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD)

Atividade - 6. PET " Sangue Bom"

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	12/04/2023	10/10/2023

Descrição/Justificativa:
Trata-se de ação beneficente e solidária, integradora (ensino, pesquisa e extensão), pautada na indissociabilidade, com enfoque transversal e abordagem interdisciplinar. A doação de sangue é um ato voluntário de solidariedade, materializada por doação a algum conhecido ou quando há retorno para o doador - mecânica - ou doação por solidariedade, quando o doador se dispõe a doar seu sangue para fazer o bem e desta forma se sentir pertencente a comunidade em que vive - doação

orgânica (PEREIMA, 2009). Independente do tipo de solidariedade, a doação de sangue é essencial realização de grandes cirurgias, como transplante de órgãos e medula óssea, dispondo de elevado potencial para salvar vida, vez que a quantidade doada por uma pessoa pode servir para atender até quatro. No Brasil, há evidencias de doações por algum laço afetivo ou por serem procuradas para doar a algum conhecido da família. Após a primeira doação, acabam se tornando doadores frequentes ao notar o bem que este ato proporciona (VERDÉLIO, 2017). O índice de doadores no país é 1,6%, 0,6% acima do mínimo previsto pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Contudo, é quase metade da meta estipulada pela OMS como ideal - 3% (VERDÉLIO, 2017), o que faz com que frequentemente ocorram matérias de entidades da saúde alertando sobre o déficit de bolsas de sangue para procedimentos e campanhas. Especificamente em Campo Grande, dados do Hemosul informam estar com 40% de sangue O e 20% de sangue A da sua capacidade ideal de estoque (BRAZIL, 2019). Em que pese existirem pessoas que não doam sangue em decorrência de se enquadrarem em algum dos muitos critérios proibitivos, se observa a urgência de formação para sensibilização à solidariedade e humanização em nosso país. Não obstante, em relação a doação de sangue, entendemos ser pertinente também processo educacional, haja vista que, por vezes, a não doação de sangue se encontra relacionada a falta de conhecimento ou estigmas sobre os procedimentos técnicos e de segurança desse processo.

Objetivos:
Orientar discentes da UFMS sobre os critérios e procedimentos de doação de sangue e medula óssea; Conscientizar a comunidade discente da UFMS sobre os benefícios e importância da doação de sangue e medula óssea; Ampliar estoque do banco de sangue do Hemosul; Humanizar as ações dos grupos PET na UFMS; Promover a solidariedade entre acadêmicos; Promover ações conjuntas entre diferentes segmentos estudantis em prol a vida; Produzir conhecimento científico a respeito do entendimento de universitários sobre os critérios para doação de sangue; Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O público-alvo da atividade são acadêmicos da UFMS, sobretudo, aqueles vinculados aos grupos PETS Educação Física, Farmácia, Zootecnia, Sistemas, Engenharia Elétrica, Agronomia/ Engenharia Florestal, Enfermagem, Química, Física, Ciência da Computação e Pedagogia e Ciências Sociais. Com objetivos de fortalecer a ação, parceria com as Atléticas dos cursos em questão serão formalizadas. Ocorrerá em parceria com o Hemosul de Campo Grande, em duas edições. Cada edição, terá quatro dias, períodos matutino e vespertino. A parceria será formalizada por intermédio de Ofício, a ser providenciado pelo responsável pela Secretaria Administrativa do grupo PET Educação Física. As edições estão estruturadas em quatro etapas: a) Formação e conscientização sobre doação de sangue (ensino); b) Coleta de dados a respeito do entendimento de universitários sobre critérios exigidos e benefícios da doação de sangue (pesquisa); c) Cooptação de doadores e doação de sangue (extensão); c) Cadastro REDOME (extensão). A atividade será liderada por Comissão Organizadora formada com dois representantes de cada grupo PET da Cidade Universitária. Ouvidos os petianos de cada grupo, a Comissão Organizadora reunirá na primeira semana de abril e agosto para elaboração dos cronogramas a serem executados em maio e setembro de 2023. a. Formação e conscientização sobre doação de sangue - Essa etapa consiste na orientação da comunidade universitária da UFMS sobre os benefícios à saúde da doação de sangue, aos doadores e às pessoas que o recebem. Além disso, tratará das características dos doadores elegíveis e cuidados a serem tomados, o que pode e não pode fazer antes, durante e após as doações. Serão oportunizadas três palestras por edição, na primeira semana de abril e de setembro, com convidados de notório saber sobre o assunto e formação em Enfermagem ou Medicina. As palestras ocorrerão na primeira semana de maio e setembro, organizadas em dias, horários e locais diferentes, a fim de

abranger maior quantidade de pessoas. Considerando a dinamicidade e envolvimento de parceiros de diversos Câmpus da UFMS, as palestras dar-se-ão através da plataforma meet. A divulgação ocorrerá por intermédio das mídias sociais dos grupos PET envolvidos (Instagram e facebook), por meio da página oficial da UFMS e Rádio FM, durante a terceira e quarta semana dos meses de abril e agosto. b. Coleta de dados a respeito do entendimento de universitários sobre critérios exigidos e benefícios da doação de sangue - Na ocasião da realização das atividades da etapa "a", com objetivo de identificar o conhecimento dos universitários sobre os critérios exigidos e benefícios da doação de sangue, realizamos pesquisa. A população do estudo serão os discentes participantes das palestras e doação de sangue, com seleção amostral não probabilística, por conveniência. A técnica utilizada será a aplicação de questionário. O instrumento trata-se de um questionário, criado especificamente para os objetivos da ação, composto por três questões de múltiplas escolas sobre três constructos ¿ Conhecimento sobre os benefícios em doar sangue; Critérios impeditivos à doação de sangue; Motivos relacionados a não doação de sangue. Os resultados serão tratados por intermédio da análise de tendência central - análise de frequência relativa e absoluta. c. Cooptação de doadores e doação de sangue Essa etapa consiste no cooptação de pessoas a participarem da doação e doação propriamente dita. A cooptação dar-se-á na segunda e terceira semana de abril e setembro através de campanha publicitária via redes sociais dos grupos PET, Cursos e Atléticas envolvidas (Instagram e Facebook) e aplicativo WhatsApp, com informações sobre os critérios de doação, benefícios em ser doador, dados da doação (dia, horário e local) e uso de frases de efeito (Petiano é sangue bom; Gorilão Sangue Bom; Doe sangue!!! Salve vidas, dentre outras), a fim de sensibilizar a comunidade universitária a aderir à campanha. Visitas as salas de aulas dos cursos envolvidos serão realizadas para divulgação. Os integrantes da Comissão Organizadora se encarregarão em montar a arte para divulgação; imprimir e fixar cartazes em murais e secretarias; esclarecer dúvidas, quando necessário, com relação aos requisitos mínimos para doação e recolher assinaturas dos acadêmicos para confirmar a quantidade de doadores. A doação propriamente dita ocorrerá na última semana de abril e setembro, com disponibilização de transporte (ônibus) para o translado (Corredor Central/Hemosul), matutino (saída as 7h30m e retorno as 10h30m) e vespertino (saída às 13h e retorno às 16h30m). Ademais, a doação nos Câmpus envolvidos ocorrerá por intermédio de contato dos tutores locais com as entidades responsáveis pelo Hemosul (ou outras entidades equivalentes) em Chapadão do Sul, Naviraí e Três Lagoas. Nos Câmpus que não dispõem de estrutura local para doação será avaliada junto ao HEMOSUL a possibilidade de disponibilização do ônibus de coleta. d. Cadastrado REDOME O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) ocorrerá em conjunto com a doação de sangue no Hemosul. Trata-se de ação administrativa e bioquímica, realizada por preenchimento de formulário e teste bioquímico por pulsão do dedo indicador. Para ser doador de medula óssea é necessário ter entre 18 e 55 anos de idade; estar em bom estado geral de saúde; não ter doença infecciosa ou incapacitante; não apresentar doença neoplásica (câncer), hematológica (do sangue) ou do sistema imunológico (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2020). Com o cadastro no REDOME, as informações dos pacientes que necessitam de transplante sem um irmão compatível e dos doadores cadastrados são cruzadas para verificar a compatibilidade entre pacientes e doadores. Essa busca é automática. Quando da compatibilidade, o doador é contactado para que os procedimentos ocorram. Com a ação pretende-se alcançar 50 doares; 100 acadêmicos nas palestras; 200 pessoas da comunidade com o recebimento das bolsas de sangue.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: conhecimento sobre os critérios para doação de sangue e sua importância; formação humanizada; estudantes saudáveis; b) Educação: atuação interdisciplinar dos diversos PET existentes no âmbito da UFMS; fortalecendo a formação humanística; atuação em parceria entre

programas e entidades estudantis; c) Sociedade: composição de banco de sangue; diminuição das chances de óbito por ausência de doação de sangue; humanização; justiça social; d) Socialização dos resultados: Publicação do relatório no site oficial do grupo; publicação de fotos nas redes sociais; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será realizada na semana subsequente as doações, com participação dos petianos, tutores e representantes das atléticas dos cursos envolvidos, utilizando as metodologias 360 graus e autoavaliação. Serão objeto da análise a participação dos envolvidos, cronograma, divulgação e adesão. Serão avaliados também os resultados das pesquisas sobre o conhecimento dos participantes das palestras sobre os critérios para doação, benefícios da doação e motivos relacionados a não doação. Para essa avaliação, caracterizada como diagnóstica, recorremos a aplicação de questionário criado especificamente para os objetivos, conforme descrito na metodologia. A avaliação de marketing digital ocorrerá através na metodologia de avaliação de indicadores, através das métricas de conteúdo e atividades (compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento) obtidas por intermédio das configurações das redes sociais Instagram e Facebook. A metodologia de avaliação de indicadores também será utilizada para aferição a efetividade da ação (número de participantes nas palestras, número de doações e cadastros no REDOME e taxa de sucesso das doações. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores: Número de participantes nas palestras (Fonte: Lista de presença); Número de doações (Fonte: Lista de presença); Número de cadastro no REDOME (Fonte: Lista de presença); Taxa de sucesso das doações - Fórmula: (número doações/número de pessoas que foram doar)*100 (Fonte: Lista de presença); Alcance da divulgação do edital - Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Compartilhamentos: Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (reportagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ; curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo)

Atividade - 8. #Fala petiano!!!

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	20/03/2023	15/12/2023

Descrição/Justificativa:
Trata-se de uma atividade ensino e de divulgação e fortalecimento institucional do Programa de Educação Tutorial, realizado através de reuniões e mídias sociais, com enfoque transversal e abordagem disciplinar. O PET configura-se em programa destinado ao auxílio na ampliação da formação de alunos de graduação, de modo a ampliar e fortalecer a formação do currículo obrigatório por intermédio de ações extracurriculares de pesquisa, ensino e extensão pautadas na indissocibialidade. Desde 2012, no cenário nacional, há 842 grupos distribuídos pelo país. Entre 2013 e 2017, 32.057 discentes de graduação, em sua maioria (79.9%) vinculados a instituições públicas federais, foram atendidos (BRASIL, 2019). O Centro Oeste é a segunda região com o menor número de grupos (79), atrás somente da região Norte (78). No Mato Grosso do Sul, no período de 2013 a 2017, 1.154 discentes vivenciaram a experiência de ser petiano (BRASIL, 2019). Especificamente na UFMS, o programa encontra-se institucionalizado em 18 cursos com atuação direta de 18 professores do Ensino Superior e 216 alunos de graduação na condição de bolsistas. O Programa é um dos mais antigos que compõe a política de educação federal. Mesmo em condições

diversas e adversas, existe e resiste desde 1979, perpassando por regimes ditatoriais e democráticos, governos de direita, de esquerda e extrema direta, o que indica a força política e reconhecimento conquistado pelo programa por intermédio daqueles que por ele passaram e contribuíram com a sua solidificação. Justamente por sua relevância pedagógica e política, que estratégias de divulgação do programa e seus feitos se fazem necessárias, de modo a proporcionar que mais pessoas que integram a comunidade universitária (docentes, servidores administrativos e discentes) conheçam o programa.

Objetivos:
Promover trocas de experiências entre petianos e petianos egressos; Motivar os petianos a se manterem no grupo; Conhecer contextos e momentos vivenciados por petianos egressos; Divulgar e fortalecer o PET Educação Física junto ao curso; Despertar nos discentes do curso de Educação Física interesse por integrar o grupo PET; Promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). 9

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O público-alvo da atividade são petianos e discentes do curso de Educação Física. A atividade consiste em reunião, com entrevista estruturada, a ser desenvolvida bimestralmente, em maio e outubro, por intermédio da participação de um petiano egresso. No início de cada semestre, o coletivo analisará os petianos egressos que ainda não participaram da ação e elaborará lista de convidados e cronograma prévio para 2021. A partir do cronograma, o responsável pela Secretária Administrativa, providenciará a emissão dos Ofícios convites, a entrega dos mesmos e articulação com os convidados. As tratativas e encaminhamentos serão objeto de pauta das reuniões, ocasião em que os convidados e datas poderão ser reformuladas. Quando definidas as confirmações, o cronograma final será fixado no InfoPET pelo gerente de agenda. Quinze dias antes da ação, os discentes do curso de Educação Física serão convidados por intermédio de vídeo, com 1 a 2 minutos, elaborado pelos petianos egressos convidados, em que conterá apresentação pessoal (nome, profissão e vínculo empregatício) e o convite aos discentes do curso para prestigiarem a atividade, informando o dia, horário e local. Os vídeos serão publicados nas mídias sociais do grupo PET Educação Física UFMS - IgTV (petef.ufms.br), Instagram (petef.ufms.br) e Youtube (@petef.ufms.br). Ainda, os links serão divulgados no grupo do curso de Educação Física da UFMS no facebook (Educação Física - Todos os semestres). Na ocasião da reunião, a partir de questões norteadoras elaboradas por cada petiano, discutiremos aspectos relacionados a participação do mesmo no PET, sua vida profissional e impacto do programa na sua formação. Dentre as questões norteadoras, sugere-se: O que você faz profissionalmente atualmente? Você deu continuidade aos estudos? Qual foi a importância do PET em sua formação? Quais foram as atividades desenvolvidas por seu grupo no PET?; Quais pontos positivos o PET trouxe em sua vida acadêmica e pessoal?; Quais pontos negativos o PET trouxe em sua vida?; Quais sugestões você daria para os petianos atuais? Quais mudanças você faria em sua atuação no PET, caso tivesse a oportunidade de retornar? Todavia, na ocasião da ação, cada participante disporá de autonomia para formulação de questões que melhor lhe convir. Com a ação pretende-se alcançar 2 petiano egresso; 12 petianos; 10 acadêmicos do curso de Educação Física.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: manutenção da história do curso viva; reintegração de egressos ao curso; reconhecimento e legitimação de trabalhos anteriores realizados no curso; motivação dos petianos e discentes; oportunidades de aprendizagem; b) Educação: formação dialogada a partir do passado, presente e

prospecção para o futuro; edificação histórica de programas educacionais; construção coletiva de saberes; c) Sociedade: trocas de experiências entre atores da Educação; acesso a egressos com formação ampliada; d) Socialização dos resultados: Publicação do relatório no site oficial do grupo; publicação de fotos nas redes sociais; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/ científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será do tipo contínua e formativa, realizada por meio de roda de conversa ao final da ação, com participação dos petianos, petianos egressos, discentes do curso de Educação Física e tutor, a fim de diagnosticar as contribuições do PET na formação de professores em Educação Física e os impactos a educação do pais, utilizando como metodologias de avaliação a 360 graus e autoavaliação. Também será analisada pelos integrantes a pertinência na manutenção da atividade, assim como possíveis modificações que possam ocorrer para ajustes. Avaliação de marketing (alcance, compartilhamentos, curtidas, engajamento) e de efetividade (número de pertianos e discentes participantes) e efetividade (número de petianos e discentes participantes), ocorrerão por meio da metodologia de avaliação de indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores: Número de petianos participantes (Fonte: Lista de presença); Número de discentes participantes (Fonte: Lista de presença); Alcance da divulgação do edital; Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Compartilhamentos: Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo).

Atividade - 1. Reuniões com tutor e orientador

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
336	01/02/2023	20/12/2023

Descrição/Justificativa:
Trata-se de atividade de gestão/administração do grupo e pedagógica, pautada na indissociabilidde ensino, pesquisa e extensão, organizada por intermédio de reuniões sistemáticas entre os atores envolvidos (petianos, orientadores dos subgrupos e tutor), com enforque transversal e abordagem disciplinar e interdisciplinares, a depender do conteúdo e objeto da reunião. Diante das questões normativas, filosóficas, éticas, morais e políticas que orientam e regulamentam o PET; rol de atividades planejadas e cronograma apresentado para 2022; assim como a importância de momentos para reflexões, problematizações, diálogos, participação coletiva e horizontal por meio de rituais institucionais; para formação política dos petianos e decisões democráticas, faz-se necessário reunir o grupo sistematicamente para deliberações relacionadas a questões apresentadas pelos órgãos superiores, tutor ou petianos. Considerando que ações de pesquisa, ensino e extensão pautadas na indissociabilidade serão desenvolvidas por subgrupos e orientados por um docente do curso por eles escolhido, reuniões pedagógicas são necessárias para orientações e encaminhamentos pedagógicos e didáticos ao bom andamento do ensino e extensão, o mesmo em relação aos aspectos teóricos e metodológicos na pesquisa. Não obstante, reuniões com integrantes de outros grupos PET também se fazem necessárias para deliberações sobre pautas atinentes as atividades, planejamento, divulgação e avaliação realizadas em conjunto (atividades integradoras).

Objetivos:
Promover a formação política e atuação horizontal; Debater as questões normativas, políticas, éticas

e morais que norteiam o programa; Deliberar sobre pautas apresentadas por órgãos superiores, tutor e petianos; Analisar e discutir encaminhamentos dados em propostas de ensino, pesquisa e extensão do grupo e subgrupos; Avaliar as ações desenvolvidas; Obter orientações didáticas, pedagógicas, teóricas e metodológicas; Apresentar correções e orientações sobre ações de pesquisa, ensino e extensão; Assegurar educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Considerando os procedimentos de gestão e administração do grupo, assim como as questões pedagógicos, didáticas, teóricas e metodológicas que nortearão as atividades, as reuniões serão divididas em quatro tipos: a) reunião somente dos petianos; b) reunião dos petianos com o tutor; c) reunião dos petianos com os orientadores dos subgrupos; d) reuniões de comissões integradas a outros grupos PET. O público-alvo são petianos, tutores e professores orientadores. Sua organização não requer inscrições, apenas convocações por intermédio de publicação. As reuniões ocorrerão predominantemente na Unidade VIII, sala do PET Educação Física/FAED ou sala do orientador, com estrutura, horários e durações específicas, em conformidade com cada tipo de reuniões, exceto, as reuniões de comissões integradas a outros grupos PET, que serão realizadas nos espaços que abrigam os diversos grupos envolvidos, com definição posterior e rotatividade entre eles. a) Reuniões somente entre os petianos (discutir questões inerentes aos mesmos, solicitar inclusão de pauta na reunião do grupo convocada pelo tutor e apresentar sugestões, reclamações, questionamentos e intervenções). O ocupante da função administrativa de presidente, consultará os membros integrantes do grupo sobre a existência de indicação de pautadas para reunião com 48h antes da reunião com o tutor. Caso existam, publicará convocação de reunião na página do grupo facebook do grupo, com 24h de antecedência. Portanto, a periodicidade dessa reunião será em conformidade com a existência de demanda. b) Reuniões entre petianos e tutor (debater questões normativas, políticas, éticas e morais, deliberar sobre pautas apresentadas por órgãos superiores, tutor ou petianos; analisar e discutir encaminhamentos dados em propostas de ensino, pesquisa e extensão do grupo e subgrupos e avaliar as ações desenvolvidas): as reuniões serão sistemáticas, realizadas semanalmente por meio de convocação, com antecedência de 48h, na página do facebook do PET Educação Física, constando dia, horário e pontos de pauta. O local das reuniões será a sala REDE CEDES/PET-Educação Física/Unidade VIII, Curso de Educação Física. O dia das reuniões semanais será definido no início do semestre de 2023, de modo a conciliar o horário do tutor e dos 12 petianos. Os pontos discutidos e deliberações serão registradas em Ata, pelo petiano que estiver na função de secretário. c) Reuniões entre os integrantes dos subgrupos e orientador (obter orientações e encaminhamentos a respeito de questões técnicas, didáticas e pedagógicas relacionadas ao ensino e extensão e teóricas e metodológicas sobre a pesquisa): ocorrerão conforme acordo a ser estabelecido entre os integrantes de cada subgrupo e os orientadores, assim como a depender da necessidade de cada grupo. Portanto, os dias, horários, frequência, local, variará de acordo com o contrato social estabelecido entre os pares, podendo ser diferente entre um orientador e outro. d) Em razão de colocar em prática as diferentes funções administrativas do grupo, assim como ser momento oportuno para que questões relacionadas a indissociabilidade sejam problematizadas e debatidas, a ação pautará no enfoque didático transversal e abordagem disciplinar e interdisciplinar. Com a ação pretende-se alcançar 12 petianos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: petianos instruídos e preparados para atuação em reuniões colegiadas (Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante, Centro Acadêmico e Associação Atlética, Conselhos superiores) por meio do uso e respeito a rituais democráticos; petianos instruídos a orientar os discentes do curso de Educação Física sobre procedimentos e rituais em reuniões colegiadas e de grupos; petianos orientados sobre as limitações dos conhecimentos fragmentados e preparados para vivências que respeitem os conhecimentos sistematizados, as experiências dos sujeitos envolvidos e a articulação de diferentes áreas ou disciplinar; b) Educação: profissionais formados para atuação política, coletiva e horizontal em decisões administrativas; egressos preparados para atuação e disseminação da formação pautada em decisões coletivas e horizontais, com enfoques transversais e abordagens interdisciplinares; c) Sociedade: acesso à educação com maior qualidade; acesso a educação com maior significação para sua vida social; d) Socialização dos resultados: publicação da Ata da reunião no site oficial do grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O processo avaliativo será do tipo formativo, continuado e cumulativo (voltada à retenção dos conhecimentos repassados, com acompanhamento do tutor em seu dia a dia). Como metodologia usaremos o método 360 graus e autoavaliação, por meio de reuniões semanais ao longo do ano letivo. No método 360 graus todos os envolvidos no processo participam (petianos, tutor e orientador) expondo tanto sua posição em relação aos demais, assim como recebendo as percepções dos integrantes do grupo sob sua ação. Com a metodologia de autoavaliação, cada participante pode apresentar um diagnóstico sob as atividades e comportamentos desenvolvidos por si próprio. Na ocasião dúvidas, aspectos positivos e negativos serão refletidos, analisados coletivamente e por intermédio do diálogo sanadas pedagogicamente. Ainda, ao final do ano, realizaremos a avaliação de indicadores por intermédio da identificação do número de reuniões realizadas com o tutor e orientador e percentual de frequência de cada integrante nas reuniões com o tutor e orientador, conforme especificado no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores: Número de reuniões com o tutor (Fonte: Ata de reuniões) Percentual de frequência individual dos petianos em reuniões com tutor Fórmula: (100/Número de reuniões)*número de participações (Fonte: Ata das reuniões) Número de reuniões com orientador (Fonte: Ficha de registro orientações) Percentual de frequência individual dos petianos em reuniões com orientador - Fórmula: (100/Número de reuniões)*número de participações (Fonte: Ficha de registro orientações)

Atividade - 2. Seleção de petianos

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	11/01/2023	21/12/2023

Descrição/Justificativa:
Trata-se de atividade de gestão e administração da composição do grupo, por meio de seleção pública, via edital, com abordagem disciplinar. As normas que regulamentam o PET estabelecem que cada grupo deve ser formado por no mínimo quatro e no máximo doze bolsistas, seis não bolsistas e um tutor. A definição dos discentes que irão compor o grupo, ocorre por meio de seleção pública. Além de configurar-se como etapa inicial na implantação de cada grupo, após seu início, por motivos diversos - pessoais (desistência por não identificação com o programa ou novas oportunidades de bolsas ou trabalho); infringência as normas (duas reprovações); colação de grau; transferência; desistência -, frequentemente há vagância, o que exige novas seleções públicas ocorram, de modo que o número de doze bolsistas e seis petianos voluntários sejam preenchidos, o que oportuniza que novos discentes integrem o programa.

Objetivos:

Selecionar integrantes para compor o grupo PET-Educação Física; Instruir petianos sobre o processo de seleção pública; Introduzir petianos como avaliadores em seleções públicas; Formar petianos para participarem de processos avaliativos; Proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A SEPPE/PROGRAD, solicitará ao tutor informações a respeito da quantidade de vagas disponíveis, textos que serão exigidos nas etapas da seleção, datas e composição da banca. A comissão avaliadora será composta pelo tutor, três petianos e dois professores do curso de Educação Física. Na indicação dos petianos, utilizaremos como critério de inclusão: a) Tempo de atuação no PET; b) Ter participado de seleções anteriores na condição de aprendiz; c) Aceitar a indicação. Quando existirem semelhanças nos perfis dos indicados, ter participado de bancas anteriores, será utilizado como critério de desempate, a fim de oportunizar rodízio entre os pares e que todos vivenciem a experiência de atuar como avaliador. A indicação dos professores ocorrerá por intermédio de diálogo com os petianos e consenso do grupo. Para que haja maior participação dos membros do colegiado no processo, assim como promoção da diversidade de pensamento teórico e epistemológico, na indicação dos nomes primará pelo rodízio entre os docentes do curso. O processo seletivo encontra-se estruturado em quatro etapas ¿ a) Rendimento acadêmico; b) Avaliação teórica; c) Seminário; d) Entrevista. Cada etapa será avaliada de 1 a 10. As notas obtidas nas etapas "a" e "d" terão peso 2 e as notas oriundas das etapas "b" e "c", peso 3. a) Rendimento Acadêmico (médias das notas obtidas). Esta etapa é realizada pelo tutor. A partir do acesso ao histórico escolar de cada candidato através do SIGProj, plataforma das inscrições, o tutor extrairá da média das notas de todos os semestres o rendimento acadêmico - Fórmula (RA= soma das notas de todas disciplinas cursadas/ número de disciplinas cursadas). b) Avaliação teórica Para a avaliação teórica é consenso do grupo a importância da presença de textos que tratem questões normativas/orientativas sobre o PET e teóricas sobre a indissociabilidade, base do programa. O Manual de Orientações Básicas (MOB) visa fazer com que o candidato conheça o programa, assim como o artigo sobre indissociabilidade proporciona o conhecimento sobre a tríade ensino, pesquisa e extensão. Para atender essas duas demandas, serão sugeridos ao grupo a inserção do texto "A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ¿ És tu a Universidade que estava por vir ou esperaremos por outra?" (SAMPAIO; FREITAS, 2010) e o "Manual de Orientação Básica" (BRASIL, 2006). Um terceiro texto, que abordará conteúdos ou metodologias de ensino da Educação Física, será sugerido pelos petianos que compõem a comissão avaliadora e, posteriormente, discutido com tutor para decisão coletiva. A partir dos textos selecionados, analisados coletivamente e listados no edital de seleção, os três petianos membros da comissão avaliadora elaborarão vinte questões, as quais passarão pela avaliação e discussão junto ao tutor e, se necessário, corrigidas. Tal procedimento faz-se importante para que o processo de seleção seja pedagógica e possíveis equívocos na interpretação dos textos e formulações das questões sejam compreendidos, o que melhor capacita os petianos para atuações em atividades como essa, assim como que as questões sejam delineadas da melhor forma. Em data, horário e local estabelecido em edital, os petianos membros da comissão aplicarão a prova, composta por vinte questões, das quais os candidatos deverão responder apenas dez. A apresentação de vinte questões e a exigência de resposta de somente dez, decorre da compreensão que por vezes, processos avaliativos em que as questões são elaboradas e selecionadas unicamente por professores ou membros da comissão avaliadora, não possibilitam a avaliação do que o candidato sabe, mas sim daquilo que os responsáveis pela elaboração determinaram que eles soubessem. Compreende-se que processos avaliativos, na medida do possível, também devem possibilitar escolhas aos candidatos e valorizar, num rol de conhecimentos exigidos, aquilo que eles

sabem. Tal procedimento tem se mostrado eficaz na inclusão de integrantes com qualidade e excelência do PET Educação Física. Finalizada a aplicação, serão reproduzidas quatro cópias da prova de cada candidato para procedermos as correções, que ocorrerá de forma colegiado e em perspectiva. De posse da mesma, individualmente, cada membro procede a leitura das questões e respostas, avalia o grau de acerto e aplica a nota diagnosticada. Após correção das provas de todos os candidatos e pelos quatro membros da banca participantes dessa etapa, procederemos a conferência da nota atribuída a cada questão, candidato por candidato, avaliador por avaliador. Questões com notas discrepantes entre os avaliadores, serão objeto de discussão mediada pelo tutor, a fim de que identifiquem os erros cometidos e responsáveis pelas discrepâncias. A discussão ocorrerá mediada pelo tutor até que ocorra consenso na nota a ser atribuída em cada questão e que o avaliador seja capaz de compreender porque cometeu o erro. c) Seminário O seminário ocorrerá conforme data, horário e local fixado no cronograma do edital. Consistirá na apresentação oral de um dos quatros artigos científicos listados no edital, a ser escolhido por cada candidato. Com auxílio de data show, o candidato terá de 10 a 20m para apresentação à banca. Os textos objeto dessa etapa serão escolhidos pelos três petianos membros da comissão avaliadora, mediante consulta aos demais integrantes do grupo PET, devendo guardar relação com os temas das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em 2022 pelos subgrupos, vez que os candidatos aprovados irão substituir aqueles que saírem. Nesta etapa de avaliação, participarão todos os membros da comissão avaliadora (tutor, dois professores do curso de Educação Física e três petianos), que atribuirão de 0 a 2 pontos à cada um dos cinco itens que compõem a ficha de avaliação e encontram-se listados abaixo. A nota de cada candidato dar-se-á pela média aritmética - Fórmula (soma das notas dos avaliadores/seis). 1. Qualidade visual da apresentação (uso de figuras, textos, palavras-chaves, vídeos, dentre outras ilustrações). 2. Capacidade de comunicação (uso correto da linguagem, postura física, comunicação não-verbal, entonação da voz). 3. Compreensão do conteúdo presente no artigo selecionado (relação das informações apresentadas com as constantes nos artigos, capacidade de argumento de autoridade e autoridade de argumento, posicionamento crítico frente as ideias do autor) pelo candidato. 4. Estruturação da apresentação (organização lógica das informações apresentadas ¿ do geral para o específico). 5. Conclusão da apresentação (desfeche das ideias apresentadas). d) Entrevista A entrevista ocorrerá logo após a apresentação do seminário pelo candidato, ocasião em que cada membro da banca realizará de uma a duas perguntas, de cunho acadêmico ou pessoal. Contará com a participarão de todos os membros da comissão avaliadora, que atribuirão de 0 a 2 pontos à cada um dos cinco itens que compõem a ficha de avaliação e encontram-se listados abaixo. A nota dar-se-á pela média aritmética - Fórmula (soma das notas dos avaliadores/seis). 1. Respondeu às perguntas? 2. As respostas dadas foram coerentes e adequadas ao que foi perguntado? 3. Demonstrou postura acadêmica e ética diante aos questionamentos? 4. Mediante as respostas dadas, observa-se potencial para o trabalho em grupo? 5. Avalie outro quesito que você julgar relevante para esta avaliação. Informe o quesito julgado_____. Além dos integrantes da banca avaliadora, os demais petianos também poderão apresentar questões aos candidatos, de forma a participarem do processo e aprenderem a formulação de questões em processos de entrevista e seleções futuras. Todavia, suas questões e as respostas apresentadas pelos candidatos, não serão consideradas na atribuição das notas, servindo tão-somente como processo formativo. As inscrições ocorrerão eletronicamente no SIGProj (sigproj.ufms.br), o qual o candidato deverá preencher todos os campos e inserir os documentos exigidos. A fim de incentivar, tirar dúvidas e auxiliar os candidatos na submissão, plantões serão realizados no período de inscrição, das 13 às 17h, na sala do PET Educação Física. A divulgação do edital será por mídias sociais institucionais da UFMS (site, instagram e facebook) e mídias sociais do grupo PET Educação Física (facebook e instagram). Campanhas de divulgação da seleção ocorrerão em salas de aulas e fixação de cartazes nos murais do curso de Educação Física. O resultado final dar-se-á pela fórmula: RF = [(PEx3)+(SEMx3)+(AHEx1)+(ENTx3)]/10. Candidatos que não comparecerem em alguma das etapas ou obtiverem média final inferior a 6.0, serão considerados reprovados. Os resultados de cada

avaliação serão divulgados no mural e página oficial do curso de Educação Física no Facebook, conforme datas previstas no cronograma do processo seletivo, assim como nas redes sociais (Instagram e Facebook) do PET Educação Física. Por fim, será elaborada Ata de resultado final, padronizada pela SEPPES/PROGRAD, com informações relacionadas ao número de candidatos inscritos, mecanismos de divulgação, critérios de seleção, inscrições, resultados da seleção e síntese dos resultados). Com a ação pretende-se alcançar 22 discentes, sendo destes 12 petianos e 10 concorrentes as vagas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: melhor qualificação dos petianos envolvidos no processo de avaliação; inclusão de novos petianos; democratização do acesso ao programa; ampliação dos conhecimentos dos egressos e reprodução desses conhecimentos aos demais alunos; b) Educação: egressos com conhecimentos sobre seleções públicas; egressos com conhecimentos sobre diferentes procedimentos de avaliação; a) Sociedade: acesso a serviços de elevada qualificação; acesso a serviços pautados em conhecimentos científicos; acesso a ações de extensão desenvolvidas pelo grupo; d) Socialização dos resultados: Publicação da Ata do resultado da seleção no mural e grupo do facebook do curso de Educação Física, no site e redes sociais oficiais do PETEducação Física; no Boletim de Serviço UFMS.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O processo avaliativo será do tipo formativo, através das reuniões ao longo do processo de seleção, pautado na metodologia 360 graus e autoavaliação, com participação dos petianos integrantes da comissão avaliadora, petianos não integrantes a comissão avaliadora e tutor. Ocorrerá por meio de reuniões com a comissão avaliadora no processo de elaboração e correções das questões, assim como posteriormente ao término do processo seletivo, com todos os petianos. Na avaliação realizada com a comissão buscaremos identificar as dificuldades, pontos positivos e negativos pelos mesmos em relação a elaboração de questões e correções de provas. Na avaliação com todos os petianos, identificaremos elementos relacionados ao processo (divulgação, inscrições, trabalho da comissão avaliadora, possíveis mudanças para próximas edições) e produto (número de inscritos, qualidade acadêmica dos candidatos). Ao término de cada processo seletivo, usaremos também a metodologia de avaliação de indicadores, por meio da identificação das informações do alcance da divulgação do edital, impressões, compartilhamentos, curtidas e engajamento das mídias publicadas na seleção. Ainda, utilizaremos essa metodologia para inferir o coeficiente de aprovação dos candidatos em cada edital de seleção e na identificação da taxa de evasão e rotatividade, conforme especificado no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores - Alcance da divulgação do edita: Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Compartilhamentos: Fórmula: soma do número de envios do conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Taxa de evasão: Fórmula TE = (número de petianos no início do ano/petianos evadidos)/número de matriculados x 100 (Fonte: SEI); Taxa de rotatividade: Fórmula TR: (número de desligamento semestral/número de desligamento semestral)*100 - (Fonte: SEI) Coeficiente de aprovação; Fórmula CA (número candidatos reprovados/número candidatos inscrito

Atividade - 3. Encontros oficiais do Programa de Educação Tutorial

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	30/01/2023	30/11/2023

Descrição/Justificativa:
Trata-se de atividade pautada na indissociabilidade e integração ensino, pesquisa e extensão, com enfoque didático transversal e abordagem interdisciplinar, por meio de encontros oficiais criados no âmbito da instituição (encontros locais) ou exigidos por normas federais que norteiam o programa (encontros locais, regionais e nacional). O PET constitui-se um dos mais antigos programas que compõem a política educacional no país, sendo veículo de debate e construção coletiva de transformações significativas por intermédio da educação, assim como espaço de frequente defesa da democracia e inclusão social, por intermédio de ações que nos convidam as reflexões sobre a diversidade, a política educacional do país e a criação de inovações. Como elemento cultural, sua história, feitos, objetivos e normas, foram influenciadas pelo cenário político e econômico do país, pelas gestões superioras de cada instituição, que criam normas próprias de regulamentação do programa e pela atuação política da comunidade petiana. Dado o papel significativo que a comunidade petiana exerce sobre os rumos do programa, há necessidade do constante diálogo entre os atores (tutores e petianos) de modo a subsidiar estratégias reivindicatórias, organização de manifestações e formulação de documentos a serem encaminhados aos órgãos gestores e autoridades públicas, sendo os encontros espaços privilegiados para essas articulações. Ocasiões como essas são fundamentais à formação permanente e atualização sobre temas relacionados ao programa e diversidade humana, assim como oportunos para que os resultados de ações de ensino, pesquisa e extensão sejam apresentados, submetidos a discutibilidade e avaliados criticamente, o que corrobora com a aprendizagem do grupo e possibilita adequações em ações futuras. Os eventos também figuram como mais uma ação de estímulo ao protagonismo estudantil, vez que são organizados pelos petianos com mediação dos tutores, o que torna o processo emancipador e enriquecedor para compreensão das etapas, comissões, procedimentos e rituais exigidos em eventos dessa natureza. Por fim, oportunidades como essas promovem acesso a culturas diferentes, socialização de pessoas e trocas de experiências pessoais e acadêmicas, o que possibilita o surgimento de novos laços de amizade, olhares diferentes sobre a realidade e abertura para novos projetos e parcerias.

Objetivos:
Debater e articular politicamente frente as demandas relacionadas ao PET e sua incorporação na agenda do Governo Federal e administrações superiores das Universidades; Discutir propostas de ampliação, complementação e alteração das normas que regem o programa; ¿ Fortalecer a defesa da democracia, respeito a diversidade e inclusão; Assegurar na programação enfoque transversal e abordagem interdisciplinar dos temas; Orientar e instrumentalizar os petianos sobre a realização de eventos; Estimular o protagonismo petiano na organização dos encontros; Socializar experiências e resultados de ações de ensino, extensão e pesquisa; Publicar trabalhos resultantes de ações de ensino, extensão e pesquisa; Interagir com os demais grupos e socializar experiências pessoais e acadêmicas; Ampliar possibilidades para crescimento intelectual e cultural dos integrantes dos grupos PET; Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Alcançar a igualdade de gênero e empoderar mulheres e meninas em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis

e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Essa ação será realizada em nível institucional local - Encontro Local dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (INTERPET) e INTEGRA -; regional - Encontro Regional dos grupos do Programa de Educação Tutorial da região do Centro Oeste (ECOPET) e nacional ¿ Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENAPET). Ademais, evento específico do grupo PET Educação Física, criado para execução das ações de ensino será realizado ¿ MOSTRA DE ENSINO PET EDUCAÇÃO FÍSICA. O público-alvo são integrantes dos dezoito grupos UFMS (INTERPET e INTEGRA), do Centro Oeste (ECOPET) e do Brasil (ENAPET). Em especifico para Mostra de Ensino PET Educação Física, o público-alvo é predominantemente discentes do curso de Educação Física, aceitando também participações de professores e alunos de Educação Física de outras instituições. Em conformidade com as características, objetivos e abrangência, dispõem de particularidades e sistemáticas próprias, as quais serão apresentadas individualmente parar melhor compreensão. O Integra não consta no rol de eventos considerados como obrigatórios em âmbito federal. O evento é uma iniciativa da UFMS, mas, em parte, reflete o anseio e movimento reivindicatório da comunidade petiana, que mediante a existência de encontros específicos e segmentados na instituição para pesquisa (Encontro de Iniciação Científica), extensão (Encontro de Extensão) e ensino (Encontro do PIBID), não desfrutava de evento que envolvesse a tríade (ensino, pesquisa e extensão), como também não era incorporado nos eventos supracitados. Estabeleceram então interlocução com a gestão a fim de dispor de espaço na agenda de eventos da instituição. Em 2017, todos os eventos de segmentos existentes na UFMS (Encontro de Iniciação Científica, Encontro de Extensão, Encontro do PIBID), passaram a ser organizados de forma articulada e conjunta por meio do Integra, quando o PET foi incorporado ao evento. Em 2023, o evento está previsto para o mês de agosto, nas dependências do Ginásio Moreninho, com duração de 5 dias, com programação a ser composta por palestras e minicursos, mas predominantemente apresentações de pôsteres. O dia específico da participação do PET Educação Física, com as apresentações de resultados de suas ações, será estabelecido em programação futura pela Comissão Organizadora. INTERPET O encontro dos grupos PET da UFMS ocorrem duas vezes ao ano, sendo organizado no primeiro semestre na Cidade Universitária e no segundo em um dos nove Câmpus que integram a instituição. Essa organização justifica-se por questões operacionais e culturais, vez que ao promover rodízio da realização nos Câmpus é possível conhecer um pouco sobre a cultura e realidade de cada município; possibilita a vivência da atuação como organizadores a todos os grupos e não sobrecarrega o trabalho apenas um grupo. Por outro lado, sua realização na Cidade Universitária, permite que os petianos e tutores estejam na capital do Estado com frequência, assim como tenham oportunidades de estarem mais próximos da gestão no decorrer do evento, o que contribui para apresentação das suas demandas de modo mais efetivo. Nesse evento, espera-se que os dezoito grupos que compõem o programa na UFMS se façam presentes com os doze integrantes e tutores. Em 2023, ocorrerão a XX e XXI edições. Mediante os rodízios já realizados nas organizações, a XX edição ocorrerá no primeiro semestre e o local ainda será definido, com previsão para abril. A XXI edição, ocorrerá no segundo semestre, em paralelo ao Integra, com previsão agosto. Ambos os eventos serão organizados em dois dias, com atividades no período matutino e vespertino, que contemplam: Credenciamento, Cerimônia de Abertura, Conferência, Mesas redondas, Apresentações artísticas culturas, Apresentações dos grupos PET, Grupos de discussões temáticas (GDT), Reunião dos petianos e dos tutores, Assembleia. ECOPET é o evento regional do Centro Oeste e congrega grupos do programa oriundos do Distrito Federal, Goiânia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Em 2023, ocorrerá no segundo semestre, em Campo Grande, com organização da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, previsto para em setembro. A programação ainda não se encontra disponibilizada, embora frequentemente tem sido composta por Cerimônia de Abertura, Atividades Culturais, Conferências, Mesas redondas, Apresentações orais de trabalhos, Oficinas e minicursos, Grupos de Discussões de Trabalhos,

Reuniões dos petianos e reuniões dos tutores e Assembleia final. ENAPET O ENAPET, evento que busca obter participação dos tutores e petianos dos 842 grupos do programa existentes no país, em sua XVI edição, ocorrerá em Manaus, com organização da Universidade Federal de Goiás. Em 2023 ocorrerá em Campinas, com data ainda a ser definida e programação a ser composta por Cerimonial de abertura, atividades culturais, Conferências, Mesas redondas, Palestras, Encontros segmentados por especificidades (CLAAs, tutores e petianos), Encontros híbridos (tutores e petianos), Encontros por tipo de atividades (ensino, pesquisa e extensão), Grupo de Discussão de Trabalhos, Oficinas, Minicursos, Apresentações de trabalhos, Festa oficial do evento, MobilizaPET e Assembleia. Ainda, considerando a importância cultural para formação petiana, um período na programação é livre de atividades, corroborando com que haja maior possibilidades de circulação e conhecimento da cidade sede. Dado ao distanciamento das cidades organizadoras, o que exige em sua maioria deslocamento aéreo, no âmbito da UFMS a participação tem sido por representatividade, com escolha dos petianos e tutores via sorteios. Em que pese ser uma possibilidade, avaliamos que tal procedimento não permite que todos os grupos participem desse tão importante evento, vez que um mesmo grupo pode ter sempre representantes sorteados e outro não VII MOSTRA DE ENSINO PET EDUCAÇÃO FÍSICA ocorrerá no mês de novembro de 2023, nos dias 11, 12, 25 e 26 de novembro de 2023 . A organização é responsabilidade do PET Educação Física, Cidade Universitária, por intermédio de Comissão Organizadora a ser estabelecida no decorrer do ano, por intermédio de reuniões, as quais a participação dos petianos, seguindo a filosofia do programa, é essencial. A programação do evento será composto por uma palestra de abertura, duas oficinas e dois minicursos relacionados aos temas trabalhados pelos subgrupos nas ações de pesquisa, ensino e extensão e uma palestra de encerramento. Aos participantes serão disponibilizados certificados de 20h de participação, desde que atingido 75% de presença. Com a ação pretendese alcançar 12 petianos e 1 tutor.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: disseminação dos conhecimentos obtidos nos encontros com os demais acadêmicos dos cursos; reaplicação de experiências dos encontros aos discentes da instituição de origem; ampliação de conhecimentos trabalhados nas disciplinas que compõem a matriz curricular do curso; motivação dos discentes do curso a participação das próximas edições dos encontros; mobilização dos discentes do curso a integrar o PET; b) Educação: egressos com formação ampliada, com obtenção de conhecimentos que melhor qualificam sua atuação; mudanças na política educacional a partir das assembleias deliberativas; incorporação de novas demandas educacionais na agenda política federal; ações que respeitem as diferenças de gênero e promovam a equidade no processo educacional; c) Sociedade: acesso a educação com profissionais melhor qualificados; professores com conhecimentos sobre a importância da formação continuada; serviços prestados por profissionais que respeitem princípios da democracia e a diversidade e promovam a inclusão; diminuição da desigualdade; sociedades pacíficas e inclusivas; d) Socialização dos resultados: publicação de matérias de divulgação no site oficial das instituições, Instagram e Facebook dos grupos PET envolvidos; visitas as salas de aulas para divulgação aos discentes; publicação dos relatórios de cada encontro no site oficial do grupo; publicações de fotos nas mídias dos grupos; apresentações de trabalhos em pôster e orais nos eventos; publicações dos textos nos Anais dos eventos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Dado a atuação nesta atividade por intermédio de duas formas (organizador e participantes), o processo avaliativo será em conformidade com o tipo de participação. Para o INTERPET e MOSTRA PET, o processo avaliativo será do tipo formativo e contínuo ao longo das diferentes fases que envolvem a organização dos eventos, através de reuniões e uso da metodologia de avaliação 360 graus e autoavaliação, com participação dos petianos integrantes da comissão organizadora, petianos não integrantes a comissão e tutores. No decorrer do processo serão realizados

acompanhamentos de monitoramento relacionados ao cronograma, ações de divulgação e ajustes necessários para execução. Após a realização, recorrendo as mesmas metodologias anteriormente citadas, será realizada reunião com todos os integrantes da Comissão Organizadora, quando serão avaliadas todas as etapas dos eventos ¿ preparação, divulgação, inscrições e realização -, identificando a participação de cada grupo e petiano, os pontos positivos e negativos. As informações serão registradas em gravação digital, para posterior análise de conteúdo e elaboração de relatório. Para INTERPET e MOSTRA PET também realizaremos avaliação de indicadores, para identificação de dados relacionados a divulgação (alcance, compartilhamento, curtidas e engajamento) e efetividade do evento (número de inscritos, taxa de conversão, taxa de evasão e índice de aproveitamento). Com inscritos nos eventos INTERPET e MOSTRA PET usaremos a metodologia de avaliação de satisfação. Ao término de cada evento, responderão questionário eletrônico de avaliação elaborado no WorPress. O instrumento é composto por 8 questões estruturadas, sendo 1 fechada, politômica em escala Likert (péssimo, fraco, médio, bom, excelente); duas fechadas, politômicas em escala Likert (nula, ruim, razoável, boa e ótima) e cinco abertas relacionadas a satisfação com dia, horário, local, duração, programação, conteúdo, didática, recursos visuais, pontos positivos, negativos e sugestões. Para os resultados das questões abertas procederemos análise de conteúdo, selecionando os temas mais evidenciados pelos participantes. Para questões fechadas, utilizaremos a análise de frequência. Em relação ao INTEGRA, ECOPET e ENAPET, eventos os quais participaremos como ouvintes e apresentações de trabalhos, procederemos avaliação qualitativa, por meio de reunião a ser realizada com os representantes do grupo que foram ao evento e demais petianos, ocasião em que será efetuada a leitura do relatório do evento pelos mesmos. Para tanto, recorreremos a metodologia de 90 graus (a qual cada participante apresentará sua avaliação do evento) e autoavaliação. Por fim, para todos os eventos, faremos a avaliação de indicadores do número de integrantes da UFMS que participaram, número de trabalhos apresentados e trabalhos publicados, com base nas formulas e fontes apresentadas no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores: Número de integrantes da UFMS no ECOPET e ENAPET (Fonte: Edital de auxílio ou lista de participação); Número de trabalhos apresentados no INTEGRA, ECOPET e ENAPET (Fonte: Programações dos eventos); Número de trabalhos publicados No INTEGRA, ECOPET e ENAPET (Fonte: Anais dos eventos); Alcance da divulgação do INTERPET e MOSTRA PET; Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Compartilhamentos INTERPET e MOSTRA PET; Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Curtidas INTERPET e MOSTRA PET número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Engajamento INTERPET e MOSTRA PET - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Número de inscritos INTERPET e MOSTRA PET (Fonte: Relatório de inscritos em cada evento) ¿ Taxa de conversão INTERPET e MOSTRA PET; Fórmula: (número de pessoas inscritas/número de pessoas que acessam o link de inscrições)*100 (Fonte: Sistema WordPress) ¿ Taxa de Evasão INTERPET e MOSTRA PET; Fórmula: (número de pessoas inscritas/número acesso ao formulário de inscrição)*100 (Fonte: Sistema WordPress e Ficha de frequência em cada evento); Índice de Aproveitamento INTERPET e MOSTRA PET; Fórmula IA (número inscritos que não atingiu 75% de frequência/número de inscritos)*100 - (Fonte: Ata final da seleção); Número de integrantes do PET Educação Física em cada evento (Fonte: Ficha de inscrição); Satisfação dos participantes do INTERPET e MOSTRA PET (Fonte: Questionário de nível de satisfação criado especificamente para esse fim).

Atividade - 16. Formação em Educação Física e campos de atuação profissional

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
16	10/03/2023	10/12/2023

Descrição/Justificativa:
Trata-se de uma ação de ensino, desenvolvida por intermédio de visita técnica. A formação em Educação Física na atualidade encontra-se fundamentada na resolução 6, de 18 de dezembro de 2018, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências, que estabelece a carga horária de 3.200 horas para desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, para formação em licenciatura ou bacharelado, com entrada única, sendo objeto de de estudo e de aplicação a motricidade ou movimento humano, a cultura do movimento corporal, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas e da dança, visando atender às necessidades sociais no campo da saúde, da educação e da formação, da cultura, do alto rendimento esportivo e do lazer. Para tanto, a diretriz estabelece duas etapas de formação, a comum a ambas formações (licenciatura e bacharelado) e a específica a cada formação. No que concerne a licenciatura, a formação é direcionado para atuação no contexto escolar por intermédio de conhecimentos que compõem a Cultura Corporal do Movimento e, a formação em bacharelado, para atuação em contextos como academias, clubes, parques, associações esportivas, ONGs, administração pública, por intermédio de conteúdos que contemplem a saúde, esporte, cultura e lazer como eixos articuladores.

Objetivos:
Promover aos discentes do curso de Educação Física com formação em licenciatura e bacharelado o acesso a campos de atuação profissional relacionados a sua formação; Possibilitar o conhecimento das possibilidades de atuação profissional aos graduado em Educação Física; Aproximar os discentes do curso de Educação Física ao mercado de trabalho; Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A ação consiste em visita técnica a entidades públicas e privadas relacionadas aos campos de atuação de licenciados e bacharelados em Educação Física. Em 2023, bimestralmente, será realizada a visita técnica a um estabelecimento que englobe a atuação do profissional de Educação Física - escola, clube recreativo, academia, clube esportivo, UBS. O local e a data da visita técnica será divulgada por intermédio das redes sociais do PET Educação Física (Instagram e Facebook), assim como por meio de mala direta enviada pela Coordenação do Curso de Educação Física. Serão ofertadas 30 vagas em cada visita,m sendo as inscrições realizadas no período de duas semanas anterior a visita, devendo os interessados comparecerem pessoalmente a sala da REDE CEDES/PET Educação Física, piso térreo da Unidade VIII. O deslocamento até os locais serão realizados por intermédio do transporte (ônibus) a ser fornecido pela UFMS. A visita será organizada em quatro momentos: a) Deslocamento UFMS/Entidade; b) Apresentação das dependências físicas do estabelecimento; c) Apresentação das atividades físicas de lazer ofertadas pela entidade e campos de atuação que a mesma oferece ao profissional de Educação Física, com participação dos estudantes por intermédio de perguntas; d) Vivência prática de alguma atividade física de lazer fomentada pelo estabelecimento. Com a ação pretende-se alcançar 12 petianos e 60 acadêmicos do curso de Educação Física.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: ampliação da visão dos acadêmicos sobre os campos de atuação do graduado em Educação Física; conhecimento de atividades físicas de lazer e saúde que encontram-se sob atuação do profissional de Educação Física; b) Educação: qualificação ampliada dos acadêmicos em Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; c) Sociedade: formação de profissionais de Educação Física qualificados para atuarem em diversos campos; d) Socialização dos resultados: Publicação de relatórios no site oficial do grupo; apresentações de trabalhos acadêmicos com os resultados das ações em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O processo avaliativo será do tipo formativo, usando a metodologia 360 graus e autoavaliação em reunião posterior ao evento, com participação dos petianos e tutor, com registro das informações em Ata e, posteriormente, no relatório final de 2023.

Atividade - 14. Metodologias pautadas na tática, aplicadas ao processo ensino-aprendizagem-treinamento do voleibol.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
240	03/01/2023	15/12/2023

Descrição/Justificativa:
Trata-se de ação integradora (ensino, pesquisa e extensão), pautada na indissociabilidade . O ensino do esporte historicamente ocorre por meio das metodologias tradicionais (parcial/ analítica, global funcional e mista). O método parcial/analítico caracteriza-se pela apresentação de um curso de exercícios em que os componentes técnicos são apresentados como um conjunto de exercícios e formas básicas de desporto. No método global apresenta-se uma situação de jogo, onde os elementos técnicos e táticos são evidenciados. O método misto é a síntese do método global e parcial/analítico, sendo que a técnica é aplicada de forma separada e quando se atingir um nível adequado, se executa o jogo por completo. Segundo Garganta (2002), nesse método, que privilegia o gesto técnico, a abordagem do jogo é retardada até que as habilidades alcancem o nível de desempenho desejado. Outras desvantagens, segundo Gama Filho (2001), é que os processos de tomada de decisão não ocorrem porque os alunos sabem antecipadamente os movimentos que irão realizar. Além disso, exercícios repetidos não aumentam a motivação dos participantes. O mecanismo de execução é demasiadamente evidenciado, o que permite controlar o movimento. Longe dos benefícios está sua pouca transferência realizada pelo aluno para a situação de jogo. Diante das limitações do ensino do esporte através de metodologias orientadas pela abordagem tradicional, novas abordagens no ensino dos esportes foram surgindo a partir de 1990, sendo essas metodologias pautadas no ensino por meio de jogos fundamentados em elementos táticos. Ao abordar o ensino dos esportes coletivos, Claude Bayer (1994), descreve seis princípios operacionais. Três princípios são de defesa: a) recuperação da bola; b) impedir o avanço da equipe contrária e da bola em direção ao próprio alvo; c) proteção do alvo visando impedir a finalização da equipe adversária. Outros três princípios são de ataque: a) conservação individual e coletiva da bola; b) progressão da equipe e da bola em direção ao alvo adversário; c) finalização da jogada, visando a obtenção de ponto. Dentre abordagens pautadas no ensino dos jogos coletivos, está a abordagem estruturalista, que tem como objetivo a redução da complexidade do jogo, e a abordagem construtivista, que tem o intuito de fazer o aluno ser o construtor da sua própria aprendizagem, valorizando os conhecimentos anteriores. Dentre as metodologias que contemplar as ideias construtivistas, encontram-se o modelo baseado na compreensão ¿Teaching Games for Understading¿ (TGFU) e o modelo desenvolvimentista. O TGFU

constitui-se num modelo que favorece a compreensão dos esportes e facilita a transferência da aprendizagem. Já o modelo desenvolvimentista auxilia na apresentação das atividades e na interpretação da resposta do aluno por meio de sequências pedagógicas de complexidade crescente (COSTA; NASCIMENTO, 2004). Mediante as diversas possibilidades de ensino dos esportes pautados nos jogos coletivos, diferentes propostas têm articuladas e desenvolvidas para modalidades esportivas, dentre elas, futebol (FILGUEIRA et al., 2008), Futsal (SAAD, 2012), esportes com raquetes (SILVA et al., 2017), hóquei (HONÓRIO et al., 2022) e basquetebol e handebol (SEVERINO; FARANI, 2022). Observa-se que a maioria das propostas estão articuladas por meio dos esportes de invasão, organização a qual o voleibol não encontra-se contemplada. O voleibol é classificado como esporte com rede divisória e possui escassa produção científica sobre as abordagens de ensino pautadas em metodologias fundamentas nos jogos coletivos. Neste sentido, o desenvolvimento de estudo de revisão integrativa sobre a utilização da teoria dos jogos coletivos ao voleibol, possibilitará um panorama exploratório sobre a questão. Ademais, a partir das informações obtidas, a elaboração de outras propostas se tornam viáveis, de modo com que possa ser proporcionado a estudantes e profissionais de Educação Física alternativa para o processo ensino-aprendizagem-treinamento em voleibol.

Objetivos:
Revisar a produção científica sobre aplicação de metodologias de ensino pautada nos jogos coletivos ao voleibol; Descrever as características do processo ensino-aprendizagem-treinamento do voleibol, com base nas metodologias pautadas na tática; Elaborar proposta de ensino-aprendizagem-treinamento do voleibol, fundamento em princípios internos da abordagem do esporte a partir dos jogos coletivos pautados na tática; Apresentar aos estudantes de educação física da UFMS possibilidades metodológicas de ensino-aprendizagem-treinamento do voleibol pautadas na metodologia de ensino pela tática; Compartilhar com estudantes e profissionais de educação física diferentes possibilidades de ensino do voleibol com base nas metodologias pautadas em jogos coletivos fundamentados na tática; Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Para o desenvolvimento da pesquisa serão seguidos os passos estabelecidos na literatura para o desenvolvimento de uma revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010), que encontrase organizada em seis fases: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. Será uma análise quantitativa, tomando como base artigos científicos publicados no período de 1990 a 2022. Como ação de ensino será realizada uma palestra com o tema "O processo ensinoaprendizagem-treinamento do voleibol com base nas metodologias pautadas na tática¿. O público-alvo serão estudantes dos cursos de graduação em Educação Física da UFMS, sendo a ação realizada em novembro de 2023, por ocasião da Mostra de Ensino PET Educação Física, em data e horário ainda a ser definido. As inscrições serão gratuitas e ocorrerão por intermédio de formulário online, na ocasião de divulgação do evento por intermédio do Instagram e Facebook do PET Educação Física. Em relação a ação de extensão, se desenvolverá uma oficina (atividade teórico-prática) com o tema "Possibilidades metodológicas para o ensino-aprendizagem-treinamento de voleibol com base nas metodologias pautadas na tática", destinada aos profissionais de Educação Física e treinadores de voleibol de Campo Grande/MS, especialmente aqueles/as ligados à rede pública de ensino, assim como acadêmicos/as de outras instituições de educação superior. A ação ocorrerá no mês de setembro, em data e horários ainda a ser definido. As inscrições serão gratuitas e ocorrerão por meio de formulário eletrônico na ocasião da divulgação do evento via Instagram e Facebook do PET Educação Física, assim como mala direta via e-mail e WhatsApp, duas semanas antes da realização do evento. Com a ação pretende-se alcançar 4 petianos e 40 crianças da Educação Básica.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: ampliação dos conhecimentos dos petianos e discentes do curso de Educação Física sobre metodologias de ensino-aprendizagem-treinamento pautadas nos jogos coletivos aplicada ao voleibol; b) Educação: elaboração de metodologia de ensino-aprendizagem-treinamento pautada nos jogos coletivos aplicada ao voleibol; c) Sociedade: acesso a metodologias diversificadas de ensino-aprendizagem-treinamento do voleibol; d) Socialização dos resultados: Publicação de relatórios no site oficial do grupo; apresentações de trabalhos acadêmicos com os resultados das ações em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
De modo geral, utilizaremos três tipos de avaliações - fluxo contínuo, formativa e de impacto objetivo. Na pesquisa, adotaremos avaliação contínua, formativa e cumulativa. Através de reuniões de orientação e correção, pautado nas metodologias de metodologia 360 graus e autoavaliação, petianos, orientador e tutor, avaliarão (levantamento bibliográfico, revisão de literatura, fichamentos, construção do texto, coleta, tabulação dos resultados, análise e interpretação), a dedicação do grupo envolvido a pesquisa, o processo de aprendizagem, a entrega das tarefas e compromissos estabelecidos, a disponibilidade do orientador e tutor para orientações. Ainda será avaliada por meio dos resultados obtidos na elaboração do produto (resumos e artigos) que serão submetidos a congressos e/ou revistas. Na extensão as avaliações serão do tipo contínua, formativa e cumulativa, ao longo do processo, por intermédio de reuniões de planejamento entre os petianos do subgrupo 2, orientador e treinador da escola. Utilizaremos a metodologia de avaliação 360 graus e autoavaliação. Na extensão recorremos ainda a avaliação de satisfação dos profissionais participantes do minicurso, por meio de aplicação de questionário impresso, criado especificamente para análise da aula (local, conteúdo trabalho, forma de organização, metodologia e didática) dos regentes. Esses dados serão analisados a partir da frequência absoluta e relativa. No ensino faremos a avaliação de indicadores de marketing digital por meio de métricas de conteúdo e atividades (alcance, compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento), obtidas em publicações realizadas no Instagram e Facebook. Ainda, realizaremos avaliação de satisfação dos acadêmicos do curso de Educação Física da UFMS participantes, recorrendo a aplicação de questionário impresso sobre a satisfação dos mesmos com a divulgação, local, conteúdo, domínio de conteúdo e didática do palestrante, a ser realizada ao término da oficina. Por fim, faremos avaliação de indicadores sobre efetividade da pesquisa (número de artigos analisados na pesquisa, número de trabalhos apresentados e publicados), extensão (número professores de Educação Física atendidos) e ensino (número de discentes capacitados). Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções ao longo do seu desenvolvimento, assim como guiarão o planejamento para 2023. Indicadores - Número de artigos analisados (Fonte: Caderno de fichamento); Número de profissionais participantes das intervenções de extensão (Fonte: Fichas de inscrição e lista de presença); Número de discentes e do minicurso (Fonte: Ficha de inscrição e lista de presença); Nível de satisfação dos participantes (Fonte: Questionário aplicados na extensão); Nível de satisfação dos estudantes de Educação Física (Fonte: Questionário aplicados no ensino); Número de trabalhos apresentados (Fonte: Certificados); Número de trabalhos publicados (Fonte: Anais); Alcance da divulgação - Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Compartilhamentos - Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo); Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo)

Atividade - 10. Colônia de Férias PETEducação Física

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
50	02/02/2023	15/03/2023

Descrição/Justificativa:
Trata-se de ação de extensão, a ser desenvolvida na forma de Colônia de Férias. Sabe-se que no período de férias, diversas crianças têm suas oportunidades de vivência lúdica através de jogos motores reduzidos por ficarem em casa e, em sua maioria, se ocuparem de oportunidades de lazer eletrônica, como assistir televisão. Considerando que oportunidades de jogos e atividades esportivas no período de férias acabam sendo ofertados algumas vezes por empresas particulares, entendemos ser pertinente a oferta de forma gratuita desta atividade no âmbito da UFMS.

Objetivos:
Realizar uma Colônia de Férias; Oportunizar as crianças e adolescentes experiências com atividades esportivas; Favorecer a criação de uma cultura esportiva; Disseminar valores humanos por intermédio do esporte; m conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Será realizada no período de 20 a 24 de fevereiro, nas instalações esportivas da UFMS, Campo Grande. Serão ofertadas 60 vagas, tendo como público-alvo crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, que poderão se inscrever gratuitamente na Secretaria do Curso de Educação Física, no piso 2 da Unidade VIII, no período de 13 a 17 de fevereiro de 2023. Dentre as atividades a serem desenvolvidas constam: jogos pré-esportivos, atividades aquáticas, esportes de aventura, jogos de mesa, lutas, danças, ginásticas, jogos, brincadeiras tradicionais, atividades artísticas, visitas ao Eco Parque Pantanal, dentre outras. Com a ação pretende-se alcançar 12 petianos; 18 acadêmicos do curso de Educação Física na condição de monitores; 60 crianças da comunidade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Colônia de Férias organizada; Experiências com atividades esportivas e recreativas oportunizadas às crianças e aos pré-adolescentes; Atuação interdisciplinar promovidas; Criação de cultura esportiva auxiliada; Valores humanos disseminados por intermédio do esporte; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 (saúde e bem estar), 4 (educação de qualidade), 10 (redução das desigualdades) e 16 (paz, justiça e instituições eficazes) da Organização das Nações Unidas (ONU) atingidos. Como produto, espera-se melhorias no(a)/ para: a) Curso: Ampliação das possibilidades de vivência na participação de organização de eventos recreativos, vez que além dos petianos, a ação também envolverá acadêmicos do curso de Educação Física, Artes e Pedagogia; Certificação dos discentes envolvidos, corroborando para o cumprimento de horas complementares; b) Educação: A participação da organização de eventos ao longo da formação, corroborará com que tanto petianos quanto demais discentes envolvidos, obtenham conhecimentos relacionadas as diferentes etapas da organização de eventos; c) Sociedade: a organização de eventos recreativos comemorativas, corroboram com a manutenção das tradições, assim como podem contribuir com a formação de um público interessado para a vivência de ações motoras no seu tempo de lazer; d) Socialização dos resultados: os dados relativos a a percepção dos participantes sobre o evento, assim com os referentes a participação dos petianos na organização, serão socializados por meio de relatório a ser publicado na página do PET-Educação Física e apresentação de trabalho acadêmico em evento

científico. e) Publicação: publicação de trabalho acadêmico com os dados da avaliação da ação.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será ao final de cada dia, com o preenchimento de um questionário pelas crianças e préadolescentes participantes, composto por questões relacionadas a data e local da ação, atividades desenvolvidas, didática e domínio dos conteúdos trabalhados. Os responsáveis pelos menores também preencherão um questionário, com questões relacionadas a divulgação, data, local e horário da ação, segurança, pontos positivos, negativos e fatores a serem melhorados. Na semana seguinte, após tabulação dos questionários aplicados junto aos participantes, os petianos e tutor realizarão reunião, quando serão apresentados os resultados obtidos junto aos participantes e os mesmos farão avaliação e autoavaliação de sua participação e participação dos demais envolvidos, levantando os pontos positivos e negativos da ação, assim como diagnosticando os itens que precisam passar por adequações nas próximas edições. Essas informações serão materializadas em relatório a ser publicado na página do grupo e utilizadas no planejamento do próximo ano.

Atividade - 7. Curso de Língua Estrangeira

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	01/03/2023	10/12/2023

Descrição/Justificativa:
Trata-se atividade de ensino, a ser desenvolvida através de curso de idiomas, com abordagem interdisciplinar. Nas últimas duas décadas, a divulgação do conhecimento científico tem ganho agilidade por intermédio das tecnologias de informação. A exemplo da indústria, as produções científicas rompem fronteiras geográficas em segundos e podem ser acessadas nos lugares mais distantes e remotos do universo. Diante da globalização e diversidade linguística, para termos acesso aos conhecimentos produzidos cientificamente em outros países e divulgados por meio de periódicos internacionais, faz-se necessário o domínio de outras línguas, em especial, o inglês que figura como principal idioma. A proficiência em outros idiomas é prérequisito para inscrição ou defesa de trabalhos de mestrado e doutorado no meio científico e, por conseguinte, preparação de petianos para o ingresso a pós-graduação Stricto Sensu, um dos objetivos do PET. Estudar outros idiomas corrobora também com o conhecimento de culturas diferentes a nossa língua mãe. Possibilita que, em ocasiões de viagens internacionais, haja maiores possibilidades de interação com os nativos. Por outro lado, o não domínio inibe o acesso a informações, o que pode resultar negativamente em seleções de programas de pós-graduação, leitura de textos em outros idiomas e acesso a culturas internacionais. 9

Objetivos:
Ampliar o repertório linguístico dos petianos; Ler e compreender textos escritos em outros idiomas; Redigir resumos e artigos científicos em outros idiomas; Adquirir conhecimentos científicos e culturais publicados em línguas estrangeiras; Criar condições para que os petianos ingressem a programas de mestrado e doutorado; Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O público-alvo são os integrantes do PET Educação Física, que realizarão curso de línguas estrangeiras de sua preferência, com carga horária de 2 horas semanais. A partir da definição da língua estrangeira de interesse, efetuarão inscrição em conformidade com as características e regras do programa selecionado, podendo ser curso presencial ou a distância. Contudo, serão estimulados a matricularem-se no PROJELE-UFMS, curso de línguas de notório reconhecimento municipal, com preço de manutenção acessível e realizado na própria instituição. Mensalmente,

aqueles que se encontram matriculados no Projele ou em cursos de Instituições de Línguas Estrangeiras, deverão incluir a atividade no relatório mensal, assim como apresentar declaração com as lições realizadas. Para os que realizarem o curso a distância, o registro ocorrerá por meio de print da tela ou impressão das lições realizadas e inserção das informações do relatório mensal. Ao cursar outros idiomas, os petianos entrarão em contato com informações de outros países, portanto, culturas diferentes em relação a alimentação, política, tipo de governo, esportes, comportamentos frente a diversidade humana e inclusão, condição que exige abordagem interdisciplinar. Essa atividade já vem sendo desenvolvida por intermédio do uso de recursos tecnológicos, em especial cursos de línguas em plataformas online, não havendo necessidade de adaptação para a condição de pandemia. Com a ação pretende-se alcançar 12 petianos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: Ampliação do tipo de material didática utilizado nas aulas, permitindo que textos produzidos em outras línguas possam ser utilizados com maior frequência; ampliação da possibilidade aos petianos em publicar e apresentar trabalhos acadêmicos em outras línguas; b) Educação: Acesso a conhecimentos produzidos em outros países; aplicação de conhecimentos produzidos em outros países à população brasileira; utilização de teorias e técnicas de pesquisas produzidas em outras línguas em estudos brasileiros; prosseguimento da formação continuada por meio de pós-graduação Stricto Sensu; c) Sociedade: prestação de serviço melhor qualificado; atendimento com técnicas inovadoras produzidas e divulgadas internacionalmente; d) Socialização dos resultados: Relatórios mensais; publicação dos relatórios no site oficial do grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será do tipo contínua, formativa e somativa, realizada ao longo do ano, por meio da conclusão de lições, notas obtidas nos testes realizados e relatórios individuais mensais, que serão utilizados pelo tutor, para analisar a performance, assim como promover mudanças em elementos que se fizerem necessários. Recorremos a metodologias de avaliação 90 graus e autoavaliação. Por fim, utilizaremos a metodologia de avaliação de indicadores (número de lições por mês, número de certificados obtidos no ano e número de petianos aprovados em testes de línguas). Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores: Número de lições por mês (Fonte: Relatório mensal dos petianos); Número de certificações obtidas ao ano (Fonte: Certificados apresentados ao final do ano); Número de petianos aprovados em testes (Fonte: Resultados de testes apresentados ao final do ano) .

Atividade - 17. PET Lazer comunitário

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	10/03/2023	30/11/2023

Descrição/Justificativa:
Trata-se de uma ação de extensão, desenvolvida por intermédio de tardes de lazer. O lazer é caracterizado pelo tipo de relação entre o sujeito e a experiência vivida, ou seja, a satisfação provocada pela atividade no tempo liberado não somente das obrigações profissionais/ trabalhistas, mas também das obrigações familiares, sociais e religiosas, o que exige tanto um tempo disponível quanto uma atitude, mesmo que ela seja a opção por não fazer nada (Marcellino 2002). Na infância, faixa etária em que tais obrigações não se fazem presentes, exceto as escolares , o jogo se manifesta como espaço privilegiado para ocorrência do lazer, ocasião que permite maiores expressões e liberdade de ação (Silva e Sampaio 2011). Dentre as ações possíveis de promover o lazer infantil, se

encontram as Colônias de Férias. Esse tipo de evento pode ser desenvolvido por empresas, sindicatos e associações, onde os responsáveis são os próprios funcionários, não havendo participação de animadores socioculturais, com atividades flexíveis. Pode também ser elaborado por animadores socioculturais, que planejam as atividades, geralmente, ofertadas em escolas, universidades e clubes (Assunção 2004). Sua programação pode ser estruturada ¿[...] tendo como ponto de partida temas geradores, ou seja, temas relativos às aspirações, ao conhecimento empírico e à visão de mundo das crianças, captados e ressignificados pelos animadores, se tornando conteúdo programático¿ (Silva et al. 2012, p. 16). Por se tratar de ação multicultural, que contempla em sua organização diversas áreas do conhecimento que se interconectam (artes, turismo e educação física, dentre outras) (Assunção 2004), as Colônias de Férias podem figurar como momento privilegiado e favorável à iniciação infantil aos interesses culturais do lazer - educação para o lazer (Marcellino 2002). Os interesses culturais são compostos pelos conteúdos físico/esportivo (práticas esportivas, passeios, pesca e todas as atividades prevalecente do movimento ou exercício físico), artístico (conteúdo estético, busca por manifestações artísticas como imagem, dança, teatro), intelectuais (busca contato com o real, as explicações objetivas e explicações racionais, como leitura de jornais, participação em cursos), manuais (capacidade de manipulação, quer para transformar objetos ou materiais, como o artesanato e o bricolagem) e turísticos (quebra de rotina temporal e espacial, pela busca de novas paisagens, de novas pessoas e costumes, como passeios, viagens), social (relacionamento, os contatos face a face, o convívio social, como bailes, festas, bares) (Silva e Sampaio 2011). Entretanto, diversas experiências de lazer são vivenciadas pela população em decorrência das mesmas serem fomentadas pela indústria cultural e, portanto, requerem investimentos financeiros. Mediante a essa condição, se faz necessário que entidades públicas, como as universidades, possibilitem acesso a parte da população com atividades que permitam a vivência dos interesses culturais do lazer.

Objetivos:
Promover a democratização do acesso ao lazer de interesse físico-esportivo à crianças carentes; Possibilitar a ampliação da formação dos petianos para atuação com a animação sociocultural; Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A ação será desenvolvida por intermédio de tardes de lazer, desenvolvidas no período de março a novembro de 2023, no último sábado de cada mês, das 15 às 17h, junto ao orfanato Segunda Casa, localizado a rua Santana, 1450, Campo Grande/MS. A ação será desenvolvida em três etapas: A ação será terá como foco o lazer de interesse físico-esportivo, materializado por meio de jogos segundo a taxionomia e entendimento de Jean Piaget e jogos coletivos fundamentados na tática a partir de Claude Bayer. Para desenvolvimento da ação, os 12 petianos serão organizados em três grupos, compostos por 4 integrantes, sendo as 9 intervenções divididas pelos 3 grupos. A ação está organizada em três etapas: a) Planejamento (elaboração e organização de planos de aulas, constando os objetivos, conteúdos, metodologia e desenvolvimento das tardes de lazer); b) Aplicação das aulas (aplicação do planejamento junto as crianças que frequentam o orfanato); c) avaliação (discussão entre os pares sobre a atuação, aspectos positivos e negativos, assim como elementos que precisam ser melhorados de modo a promover um processo educativo exitoso). Com a ação pretende-se alcançar 12 petianos e 50 pessoas da comunidade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: ampliação das experiências de intervenção pedagógica aos acadêmicos petianos; b) Educação: qualificação ampliada dos petianos em Educação Física; c) Sociedade: formação de profissionais de Educação Física qualificados para atuarem em diversos campos; d) Socialização dos resultados: Publicação de relatórios no site oficial do grupo; apresentações de trabalhos acadêmicos com os resultados das ações em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O processo avaliativo será do tipo formativo, usando a metodologia 360 graus e autoavaliação em reunião posterior ao evento, com participação dos petianos e tutor, com registro das informações em Ata e, posteriormente, no relatório final de 2023.

Atividade - 4. Participação em bancas de mestrado e doutorado

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
10	01/03/2023	20/12/2023

Descrição/Justificativa:
Trata-se de atividade de ensino, realizada por intermédio de sessões públicas de bancas de qualificação ou defesa de mestrado e doutorado, com abordagem disciplinar ou interdisciplinar. Em que pese não se encontrar entre seus objetivos, o PET ao comprometer-se com educação de qualidade na graduação, também dispõem de potencial para estimular os petianos a darem continuidade a vida acadêmica por intermédio do ingresso a programas de pós-graduação stricto sensu. Neste sentido, conhecer rituais e etapas do processo de titulação de mestres e doutores, como bancas de qualificação e defesa, além de fomentar aos petianos conhecimento dos procedimentos, podem corroborar com o interesse dos mesmos a darem continuidade aos estudos. Ao participar desse processo, poderão ainda ter acesso à diversos conteúdos e temas relacionados a sua área específica de formação e atuação, assim como a temas de outras áreas que a Educação Física dialoga nas intervenções de seus profissionais.

Objetivos:
Interagir com programas de pós-graduação Stricto Sensu existentes na UFMS e em outras instituições de Ensino Superior; Vivenciar rituais de trabalhos de qualificação e defesa em mestrado e doutorado; Preparar os petianos apresentação de trabalhos acadêmicos; Despertar interesse nos petianos pela continuidade dos estudos em nível Stricto Sensu; Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O público-alvo são os integrantes do grupo PET-Educação Física que, ao longo do ano, em conformidade com sua disponibilidade e interesse, assistirá no mínimo duas qualificações ou defesas em programas de pós-graduação Stricto Sensu promovidos por instituições de Ensino Superior. Os petianos, assim como o tutor, ficarão responsáveis por procurar junto a programas de pósgraduação por intermédio dos sites ou contato telefônico, sessões públicas de qualificação ou defesa de Mestrado ou Doutorado. As informações obtidas serão repassadas ao Gerente de Agenda do grupo, para que o mesmo lance no InfoPET. Durante a participação, o petiano preencherá formulário específico, o qual deve constar informações de identificação - título do trabalho, nome do autor, composição da banca com vínculo institucional e presidente da sessão, dia da defesa e horário de início e término. Ainda, deverá constar informações de conteúdo (base teórica e autores utilizados no trabalho, identidade epistemológica do estudo, principais pontos abordados, principais achados da investigação; questionamentos realizados pela banca avaliadora, respostas do candidato e adequação das mesmas aos questionamentos; desfecho da defesa - aprovação com louvor,

aprovação, aprovação com reformulações, aprovação com grandes reformulações, reprovação e demais informações que acharem pertinentes). O formulário deverá ser entregue ao Secretário Administrativo do grupo PET devidamente assinado pelo presidente da banca e petiano. Posteriormente a sua recepção, o mesmo será arquivado com as demais participações realizadas em 2023. a) Curso: ampliação das vivências acadêmicas; socialização junto aos discentes do curso os conhecimentos obtidos nas defesas; melhor aplicação dos procedimentos de apresentações de trabalhos nas disciplinas; maiores oportunidades de aprendizagem ao longo da vida; b) Educação: maior inserção de petianos egressos na pós-graduação Stricto Sensu; profissionais melhor qualificados; ampliação do percentual de pós-graduados no país; c) Sociedade: prestação de serviço melhor qualificada; acesso à educação de qualidade e equitativa. Com a ação pretende-se alcançar 12 petianos e 24 candidatos a mestre ou a doutor.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: ampliação das vivências acadêmicas; socialização junto aos discentes do curso os conhecimentos obtidos nas defesas; melhor aplicação dos procedimentos de apresentações de trabalhos nas disciplinas; maiores oportunidades de aprendizagem ao longo da vida; b) Educação: maior inserção de petianos egressos na pós-graduação Stricto Sensu; profissionais melhor qualificados; ampliação do percentual de pós-graduados no país; c) Sociedade: prestação de serviço melhor qualificada; acesso à educação de qualidade e equitativa; d) Socialização dos resultados: Divulgação das bancas de defesa no Facebook e Instagram do grupo PET; divulgação da qualificação e/ou defesa de mestrado e doutorado no mural InfoPET; publicação dos relatórios de banca no site oficial do grupo. 9

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será do tipo contínuo e formativo, por meio de relatórios individuais contendo título, local, data, conteúdos abordados pelo candidato ao título e observações feitas pelos petianos a respeito do conteúdo apresentado, indagações realizadas e postura do mestrando/doutorando, relevância do conteúdo apresentado, qualidade visual da apresentação, domínio do tema apresentado e observações feitas pela banca. Ainda, será avaliada pela capacidade argumentativa e crítica do petiano em apontar no relatório as contribuições que o conteúdo e ritual da qualificação/defesa trouxe para sua formação, seu posicionamento crítico sobre o tema abordado e conclusões. Nesta avaliação, recorremos a metodologia 90 graus, com correção dos relatórios pelo tutor e devolução aos petianos. Ao final do ano, recorremos a metodologia de avaliação de indicadores (número de bancas realizadas), conforme especificações no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores - Número de bancas por ano (Fonte: Relatório de participação em bancas) .